"DEVEMOS TER A CORAGEM DE NOS CLASSIFICARMOS COMO CAPITALISTAS"

"Os Planos de Socialização e de Nacionalização Das Emprêsas Fracassaram Exatamente Porque Eliminou-se Essa Função e Êsse Substrato ao Proprietário da Emprêsa", Disse o sr. Augusto Viana, na II Reunião Plenária da Indústria - (Texto na Página 5)

AFASTAMENTO DE CAFÉ FILHO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 8 de Novembro de 1955 — N.º 537

Emprazado a Assumir o Govêrno ou Licenciar-se – Não Será Punido o Cel. Mamede – Juscelino Pede Trégua Política

Ao que estamos informados, o sr. Café Filho foi emprazado a reassumir o govêrno ou pedir licença, por acatados líderes militares, a fim de que os problemas políticos mais relevantes do momento tenham a solução imediata e enérgica que estão a reclamar. Soubemos, por outro lado, que o estado de saúde do presidente da República sofreu considerável melhora, mas os médicos não decidiram, ainda, se êle deverá ou não deixar o Govêrno. A opinião dominante é pelo afastamento do sr. Café Filho, por motivo de saúde.

TRÉGUA POLÍTICA — PEDE JUSCELINO

O sr. Gustavo Capanema iniciou gestões junto aos líderes partidários, principalmente da U.D.N., no sentido de conseguir uma trégua política, a fim de

(Conclui na 2.ª página)

O retrato que foi arrancado do túmulo e quebrado

IVON CURI AMEAÇADO DE MORTE

UM RIVAL DE ARTE PLANEJOU O ESCÂNDALO DE "GENI" E AGORA TRAMA A MORTE DO CANTOR

"Aguente Tudo Caladinho, ou Você Não Terá Língua Para Dizer Mais Nada" — Entrevista Coletiva na Rádio Nacional

Em seu gabinete, no 20.º andar do Edifício de "A Noite", o diretor da Rádio Nacional reuniu, ontem, a imprensa escrita e falada a fim de, viva voz, hipotecar solidariedade ao seu cantor Ivon Curi, tão rudemente atingido em sua honra por Maria da Conceição de Oliveira, mais conhecida por "Geni", em levianas acusações que foram publicadas por alguns vespertinos.

Em edição de sábado último, como é do conhecimento de nossos leitores, LUTA DEMOCRÁTICA deu guarida ao querido intérprete de

(Conclui na 4.ª página)

Ivon Curi fala à reportagem

Vera Lúcia, a orfãzinha, única alegria dos avós

NÃO ESTÁ DESAPARECIDO O MENINO WILMAR

Apenas Descansa na Penha, em Companhia de Seus Pais

A notícia de que Wilmar João Schmidt, o menino que conversa com Nossa Senhora de Fátima e faz milagres, restituindo o uso das pernas aos paralíticos, a audição aos surdos e a voz aos mudos, teria sido sequestrado, causou sensação na cidade. Contribuiu para dar foros de verdade à informação o fato dêle não ter aparecido na Esplanada do Castelo, sábado à noite, para a anunciada bênção.

Entretanto, tudo não passou de notícia infundada. O menino milagroso, a esta hora, encontra-se na Penha, em uma casa de tios seus, vivendo a existência normal de ou-

(Conclui na 2.ª página)

PROFANOU A SEPULTURA DA ESPÔSA

O Operário Que Casou Com a Jovem Rica, Após a Sua Morte, Queria Dinheiro Dos Sogros – Não o Obtendo, Vingou-se Depredando o Túmulo

Quando soube do namôro entre sua filha Vera e o operário José Ferreira da Silva, o milionário João Esteves Franco Júnior, residente à Rua Correia Dutra há mais de 30 anos, caiu das nuvens:

— Não pode ser!

No entanto era verdade: Verinha, que recebera educação primorosa, tendo deixado o "Colégio Sion" com 18 anos de idade, estava loucamente apaixonada pelo operário — um paraibano rude, trabalhador de construção civil, que ela conhecera no consultório dentário do pai.

Auxiliado por sua espôsa, d. Carmen, o sr. João Esteves Franco Júnior abriu os olhos da filha:

— Êsse casamento é uma vergonha. Você quer nos desonrar.

A menina bateu o pé: queria porque queria desposar o operário, não obstante a distância social, econômica e cultural que os superava. Não se tratava de um simples capricho de moça sonhadora era amor, amor de romance!

RECUSOU MAIS DE UM MILHÃO!

Sentindo a inutilidade de seus argumentos, os pais da jovem resolveram enveredar por outro caminho: oferece-

(Conclui na 2.ª página)

José Ferreira da Silva

O FURTO DE TÍTULOS ELEITORAIS DA "IMPRENSA NACIONAL"

"Nova Modalidade de Fraude Até Então Desconhecida no Brasil" – Requerimento do Deputado Tenório Cavalcanti Apresentado à Mesa da Câmara

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou à Mesa da Câmara o seguinte requerimento: "Senhor Presidente,

Requeiro que a Mesa, observadas as formalidades regimentais, informe ao sr. coronel chefe de Polícia do Distrito Federal, por intermédio do sr. ministro da Justiça, o seguinte:

1) — Se foi aberto inquérito policial pela Delegacia de Furtos e Defraudações para apurar desvio de títulos eleitorais em branco, da Imprensa Nacional.

2) — Em caso afirmativo, em que ano foi aberto êsse inquéri-

(Conclui na 2.ª página)

O humorista e a cantora falam ao reporter: o assalto dos tarados estava fora do programa . . .

TARADOS ATACARAM A CANTORA ÀS VISTAS DO MARIDO

A saída do "Circo Atlântico", armado na estação Parada de Lucas, o humorista José Ribeiro, de 35 anos, e sua espôsa, a cantora Dalila dos Santos Ribeiro, que haviam tomado parte no "show", encontraram-se com um velho amigo. Tratava-se de Licurgo Nascimento, domiciliado à Rua Balduíno de Aguiar 25,

(Conclui na 2.ª página)

FÔRÇAS ARMADAS

Escreve Tenório Cavalcanti, em seu artigo, à página 3: "Seria preciso que a Nação se encontrasse em estado de absoluta delinquência para passar a ser governada por um conluio resultante de crimes definidos pela lei máxima e pela lei que assegura sua existência político-social"

PROFANOU A SEPULTURA DA...

(Conclusão da 1.ª página) ram-lhe um dote de um milhão e 300 mil cruzeiros, além de dois prédios na Rua Correia Dutra, caso a filha desistisse do casamento. Verinha, de lágrimas nos olhos, respondeu:

O milionário João Esteves Franco Júnior ao repórter: Estamos realmente amedrontados"

— Não há dinheiro ou herança capaz de comprar o meu amor por José!

Desesperado, o cirurgião-dentista mandou chamar o "pau-de-arara" e propôs-lhe:

— Dou-lhe 300 mil cruzeiros e um prédio em Caxias para o senhor desaparecer da vida de minha filha!

— Não adianta, seu João. O senhor me desculpe, mas eu vou mesmo casar com a moça!

Esgotados todos os recursos, o casamento, à base de separação de bens, foi realizado na

O advogado Canova de Aragão Soares fala ao repórter

Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Catete.

A MORTE DE VERA

Meses após o enlace, Vera, em vias de ter criança, é internada na Casa de Saúde Nossa Senhora das Neves, onde deu à luz uma linda criança, que recebeu o nome de Vera Lúcia. A jovem mãe, que contava 19 anos de idade, foi infeliz no parto, vindo a falecer horas depois, não obstante os esforços de uma equipe de cinco médicos especialistas posta pelo milionário Franco Júnior à sua cabeceira. Como recordação, ficou a pequerrucha, que a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA foi encontrar mimada pelos avós, à Rua Correia Dutra.

PROFANAÇÃO DA SEPULTURA

Ao ver-se viúvo, José Ferreira da Silva deve ter pensado com os seus botões: "Estou com o futuro garantido". E tratou de chamar os sogros às falas:

— Quero a partilha dos bens de minha espôsa!

O "pau-de-arara" julgava-se herdeiro, transformando em um inferno a vida do milionário e sua espôsa, que ainda não se tinham refeito do falecimento da filha adorada.

Volta e meia, o paraibano lá estava a querer extorquir, sob ameaças, quantias exorbitantes do cirurgião-dentista. E como nada conseguisse, pois em verdade nada lhe é devido, o homem dirigiu-se ao túmulo da espôsa, no Cemitério São João Batista, sepultura 1.186, quadra 9, onde cometeu o monstruoso crime de profanação: a tumba ficou em estado lastimável.

AMEAÇADOS DE MORTE

Sabedor da ocorrência, o pai da falecida, em companhia do advogado da família, dr. Canova de Aragão Soares, com escritório à Rua Nilo Peçanha 155, 8.º andar, sala 815, compareceu ao 3.º Distrito Policial, onde registrou a competente queixa.

Ao sentir apertarem-se em tôrno de si os tentáculos da lei, o "pau-de-arara" vem ameaçando continuamente os sogros de morte. A nossa reportagem, o milionário Franco Júnior e sua senhora declararam:

— Estamos realmente amedrontados. Aquêle indivíduo é capaz de tudo!

O humorista José Ribeiro não achou graça nenhuma na história; eis o estado de seu paletó . . .

TARADOS ATACARAM A CANTORA

(Conclusão da 1.ª página) que lhes perguntou:

— Aonde vão assim com tanta pressa?

— Para casa.

— Então vamos juntos.

E os três, em animada conversa sôbre assuntos de circo, seguiram rumo à Rua Japuanga 144, onde reside o casal de artistas.

O ASSALTO

Quando os três passavam por um trecho mal iluminado da Rua Cordovil, dois indivíduos destacaram-se da semi-obscuridade, visivelmente mal intencionados. Licurgo Nascimento, que os pressentira em primeiro lugar, gritou para os companheiros:

— Cuidado!

Era tarde: uma "rasteira" derrubou-o, enquanto o humorista, que acudia em seu socôrro, era atirado ao chão, sem sentidos, vítima de um violento sôco em pleno rosto. Licurgo Nascimento, atordoado, ouviu um dos assaltantes dizer:

— E' agora!

E sem mais delongas, os tarados voltaram sua atenção para a cantora. Agarraram Dalila brutalmente, porém esta opôs uma resistência desesperada, e ao ver-se parcialmente despida, não teve dúvida em gritar por socôrro. O humorista, que recobrara a consciência, preparava-se para defender a espôsa quando os assaltantes caíram sôbre êle a sôcos e pontapés, surrando-o selvagem e impiedosamente. Em seguida, com médo de que surgisse algum policial, empreenderam a fug oN.anul preenderam a fuga .No entanto, por incrível que pareça, não se via pelos arredores o uniforme confortador de qualquer agente da lei.

IDENTIFICADOS OS TARADOS

Na delegacia do 21.º Distrito Policial, as vítimas narraram os acontecimentos acima, e não hesitaram, na galeria reservada ao arquivamento dos fora-da-lei, em reconhecer os tarados. Trata-se de Álvaro da Silva (branco, solteiro, de 25 anos, Rua Balduíno, sem número) e Sebastião de Tal (branco, solteiro, de 29 anos, residência ignorada). Contra ambos pesam acusações idênticas, esperando-se que, desta feita, as autoridades detenham os nocivos indivíduos.

O FURTO DE TÍTULOS ELEITORAIS

(Conclusão da 1.ª página) to, por determinação de quem e qual o Delegado designado para presidi-lo.

3) — E ainda se a autoridade policial designada colheu, nas pesquisas porventura procedidas, elementos que a autorizassem a chegar à conclusão de que o alegado desvio de títulos teve finalidade política com objetivo de fraude eleitoral.

4) — Quais os nomes das pessoas envolvidas no furto dos títulos para efeito de venda.

5) — Quais os nomes das pessoas envolvidas como compradoras de tais títulos em branco e se são filiadas a algum partido político e, em caso afirmativo, quais as legendas dêsses partidos.

6) — Se houve deputados federais e estaduais, vereadores e prefeitos municipais envolvidos na compra de tais títulos, quais os seus nomes.

7) — E ainda, em caso afirmativo, se os mesmos foram convidados a depor no inquérito e se porventura depuseram qual o teor dos respectivos depoimentos.

O Correio da Manhã, o Glo-

8) — Se foi realizada alguma prisão por ordem policial ou judicial e quais os nomes das pessoas prêsas.

9) — Se foi aberto inquérito administrativo pela autoridade competente para apurar responsabilidade de funcionários da Imprensa Nacional, porventura envolvidos nesse furto.

10) — Se a autoridade policial chegou à conclusão de que algum partido político foi beneficiado pela compra dos títulos e quais os nomes dos mesmos.

11) — Em que data foi encerrado êsse inquérito e para que Vara Criminal foi o mesmo remetido.

12) — Que seja enviada à Câmara uma cópia do relatório, do inquérito e das fichas de identidade de cada uma das pessoas envolvidas nesse inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

O "Correio da Manhã", "O Globo", e "Diário Carioca" e muitos outros jornais de alto conceito da imprensa brasileira, publicaram em destaque a notícia do rumoroso furto de títulos eleitorais em branco da Imprensa Nacional, que teriam sido vendidos em banco políticos fluminenses, da oria do Distrito Federal. Anunciaram ainda, a conclusão do relatório do Delegado Mário Sucena, que segundo a imprensa, teria sido designado para apurar o fruto dêsses títulos, destinados a possibilitar a fraude eleitoral no Estado do Rio.

O fato dêsse noticiário estarreceu a consciência pública do país, que teve conhecimento de uma nova modalidade de fraude até então desconhecida no Brasil, o que faz supor que ela talvez já tivesse existido em pleitos anteriores.

O que é de estranhar é que, segundo nos consta, a maioria das personagens acusadas no rumoroso inquérito, como sendo umas funcionárias da Imprensa Nacional se conservem ainda nas mesmas funções, pela ausência de providências judiciais até agora tomadas pelo poder compenente, seguras da impunidade de tais crimes contra lisura do pleito na velha província.

O que é de lastimar é que o Tribunal Regional do Estado do Rio não tivesse cumprido as determinações do Tribunal Superior Eleitoral que ordenou instauração de rigoroso inquérito, ordenação extensiva ao poder judiciário fluminense, chegado, até o presente momento, a nenhuma conclusão a respeito dêsse crime.

Ao que sabemos, as medidas que precederam o inquérito policial no Distrito Federal e as determinações do Tribunal Superior Eleitoral foram em consequência de denúncias feitas pela UDN fluminense, contra o escandaloso derrame de títulos falsos na velha província.

Ocorre que, ao invés de o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio apurar a responsabilidade criminal dos autores dêsse crime, o que se viu foi uma resolução mandando que, a critério de um juiz eleitoral faccioso, como o era o sr. Navega Creiton, fôssem anulados em Duque de Caxias mais de 16.000 títulos eleitorais de votantes legalmente inscritos, como posso provar com a documentação em meu poder, na sua quase totalidade pertencente à UDN e permitido que fôsse conservado o mesmo processo de falsificação de títulos pelos correligionários dêsse juízo eleitoral que propôs a mencionada anulação.

Sala das Sessões, em de de 1955. (a.) — Tenório Cavalcanti.

JOÃOZINHO DA..

(Conclusão da 8.ª página) com as apresentações dos números folclóricos da "Brasiliana".

VAI RECORRER

Havendo comparecido às exibições da "Brasiliana", no Teatro Municipal, Joãozinho da Goméia explodiu em cólera ao ver que alguns dos melhores números das músicas e danças de origem, naquele espetáculo, são criações suas, utilizadas pelo TPB sem a menor consulta e permissão de seu autor. Em vista disso, o sr. Milcio Askanasi, organizador da "Brasiliana", está em vista de ser processado por violação do direito autoral, havendo mesmo que ser ouvida a pessoa do folclorista Haroldo Costa, seu assistente e mestre de pesquisa, pelo atentado ao privilégio de criar, sustentado nas leis do país. Como vemos, há guerra nos bastidores dos direitos autorais. Quem tem razão, o Teatro Popular Brasileiro ou o cabôclo da Goméia?

Os dois vigaristas

PASSAVAM O "CONTO DA HERANÇA"

Presos em Flagrante os Dois Vigaristas

Alfredo Rodrigues de Paula, branco, casado, com 46 anos, Rua Albuquerque de Almeida, n.º quarenta e seis, Vitória e Oscar Benedito da Silva, branco, casado, com 46 anos, residente à Rua Atlanta, 585, são dois conhecidos vigaristas, que operam, de preferência, no "conto do paco". Desta vez, porém, se deram mal, pois escolhendo para sua vítima o magarefe Manuel da Rocha Ferreira, branco, casado, com 51 anos, residente à Rua Otávio Tarquínio, 1146, em Nova Iguaçu, êste, desconfiado da estranha história contada pelos vigaristas, apressou-se em comunicar-se com as autoridades policiais de Nova Iguaçu que conseguiram prendê-los em flagrante.

A HERANÇA

A primeira vez em que os três se encontraram, foi anteontem. Naquela ocasião, os vigaristas disseram ser depositários de uma herança no valor de cento e vinte mil cruzeiros, que o pai de um dêles, quando em vida, havia se apoderado indevidamente do dinheiro e que na morte, por desencargo de consciência, havia mandado que êles distribuíssem entre os necessitados.

Alfredo, alegando não possuir dinheiro, na ocasião, mostrou um talão de cheques e marcou encontro para ontem, às 10 horas da manhã.

Manuel da Rocha

Antes veio à Delegacia o comissário Lourival, acompanhado do investigador [illegible] rumaram para o local. No momento em que Alfredo passava cem mil cruzeiros à mão dos vigaristas, os policiais entraram em ação, prendendo-os em flagrante. Pouco adiante estava parado o carro de praça chapa D. F. 4-72-88, dirigido pelo motorista Belmiro Linhares, carro êste que os vigaristas usavam para se locomover. Na Delegacia ficou apurado que o motorista nada tinha a ver com os sujeitos que o haviam contratado.

CRIME NO...

(Conclusão da 8.ª página) que mate: Deixa o entêrro sair para ajustarmos nossas contas".

O fechamento do caixão constituiu um espetáculo triste, com gritos e lamentações, onde as virtudes da morta eram decantadas por todos os parentes. E o cortejo saiu em direção ao cemitério.

Os que carregavam o caixão ainda não haviam andado cem metros quando, Jaci, armado de faca, investiu sôbre Teófilo. Êste, retrocedendo, penetrou em seu quarto de onde saiu empunhando um revólver. Cinco disparos foram desfechados sôbre Jaci mas, somente uma bala foi atingir-lhe na rótula direita.

O criminoso foi preso pelo investigador Lemos e a vítima conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficando internada para tratamento.

O cortejo prosseguiu, e Maria Mansa, a irmã do criminoso, pôde, afinal, descansar em paz...

CARTA DE JÂNIO QUADROS A CUNHA BUENO

A propósito do pedido de demissão do deputado Cunha Bueno da Secretaria dos Negócios do Govêrno paulista, o sr. Jânio Quadros dirigiu-lhe uma carta, em que afirma, a certa altura: "Eficiente e vigilante na defesa dos postulados duma concepção política orientada para restaurar, em nossa terra, tôda uma tradição de dignidade tìpicamente bandeirante, a colaboração com que me distinguiu o nobre amigo dignificou-se, para mim, em sentido ainda mais profundo, através de sua dedicação integral à causa da candidatura Juarez Távora, brasileiro ímpar em cujo nome e ação vimos ontem, como vemos, hoje, o rumo exato dos grandes destinos de um Brasil consciente, altivo e honrado".

Ao transmitir a pasta de Secretário do Govêrno ao deputado Derville [illegible], cerimônia realizada ontem às 11 horas, na Secretaria do Govêrno, o sr. Cunha Bueno proferiu um discurso perante as autoridades presentes. Finalizando-o, declarou o orador: "Nossa renúncia, deliberada no instante preciso, de nossa exclusiva iniciativa e sob nossa responsabilidade pessoal, constituiu um imperativo de consciência, um gesto de fidelidade à clareza e independência que marcam nossa vida pública".

AFASTAMENTO DE CAFÉ FILHO...

(Conclusão da 1.ª página) serem estudadas algumas reformas de base nas instituições. Essa reforma incluiria, sobretudo, a instauração do regime parlamentarista, a exemplo do que vigora na República de Bonn (parlamentarismo forte), o qual passaria a vigorar no fim do govêrno Kubistschek (se tomar posse), ou seja, em 1960.

Sôbre êsse assunto o sr. Capanema conversou ontem longamente com o sr. Milton Campos.

ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES

O sr. Afonso Arinos, procurado pela reportagem, reafirmou que a U.D.N. sustentará, até o fim, a tese da maioria absoluta, pleiteando a anulação do pleito em face do apoio comunista a Juscelino e Jango.

REGIME COLEGIADO

Assinada por 90 deputados, o sr. Castilho Caapresentou a emenda que institui o regime colegiado.

NÃO SERÁ PUNIDO O CORONEL MAMEDE

O brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, estêve ontem com o ministro Eduardo Gomes, submetendo à sua apreciação a resposta que dará ao ministro da Guerra, contrária ao desligamento daquêle brilhante oficial do E.M.F.A.

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os médicos assistentes do presidente Café Filho, assinaram ontem, às 10 horas, o seguinte boletim de n. 7, expedido pelo Hospital dos Servidores do Estado:

"O sr. presidente da República, continua se recuperando da crise cardíaca que o acometeu. Passou bem o dia de ontem, tendo dormido regularmente.

Apesar do exame clínico e dos novos traçados gráficos do coração, hoje realizados, confirmarem a evolução favorável em relação ao acidente, suas condições cardiovasculares aconselham que Sua Excelência se mantenha ainda em repouso".

CAFÉ FILHO VAI PEDIR LICENÇA

Uma junta médica composta dos professores Teobaldo Viana, Genival Londres e Deolindo Couto examinou no dia de ontem o sr. Café Filho. Ao final do mesmo, concordou com o tratamento que vem sendo feito e recomendou ao presidente absoluto repouso até seu completo restabelecimento, que é esperado para breves dias.

Em face disso, o sr. Café Filho vai pedir licença da presidência da República, assumindo o cargo o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

Não é exato em qualquer instante tenha o sr. Café Filho cogitado de renunciar ao seu mandato.

A senhora também pode ser dona de uma

"Elite" 4.650,00

20 ANOS DE GARANTIA

Assistência Permanente

frigo Parque

— MACHADO COELHO, 150 —

Tel.: 32-5752

CHÁCARAS EM SÃO BENTO

Seja Proprietário, com 250,00 Cruzeiros, de nada mais que uma magnífica chácara, medindo 1.000 m2. na Vila Pauline, a 25 minutos de Caxias, com todo comércio na localidade. Local ótimo para criação e plantação. Clima excelente para saúde, com 2 linhas de lotações dentro do loteamento, passando de 10 em 10 minutos, de Caxias a Belfor Roxo.

VENDAS A CARGO DO CORRETOR E L Y E S E R na Iril Imóveis Ltda. — Av. Presidente Vargas, 417 — 3.º andar — Sala 307

Tels.: 23-4772 • 18-7108

Este anúncio vale sua passagem, condução grátis todos os domingos saindo às 8 horas dêste endereço.

DOIS CRIMES DE MORTE EM CAXIAS

Fuzilado o Contraventor "Gaguinho"

Uma camioneta do DNER encontrou, cêrca de 1 hora da madrugada de domingo, um homem morto na calçada de um terreno baldio, na Avenida Assis Brasil, localidade de Tanque de Anil, em Caxias. Tratava-se de um indivíduo branco, modestamente trajado, de 26 anos presumíveis, mais tarde identificado como Pedro Meireles, conhecido ladrão de há muito procurado pela polícia carioca e fluminense. Ao lado do cadáver, a polícia encontrou cinco cápsulas deflagradas de pistola calibre 6.35, e uma cápsula de pistola F. N., calibre 7,65. Mais adiante, um pente de "Mauser" com cinco cartuchos intactos. As armas respectivas haviam desaparecido.

A autópsia constatou dois ferimentos no cadáver: um na virilha e outro no estômago. Êste último não conseguiu penetrar, ficando na pele. Ambos foram produzidos por arma de calibre 7,65, presumindo-se, daí, que o morto usava o "Mauser" calibre 7,65, cujo pente, com cinco balas intactas, foi encontrado ao seu lado. Prosseguem as diligências para apurar o crime.

FUZILADO PELA POLÍCIA

Na tarde do mesmo domingo, em Caxias, dois soldados lotados naquela Delegacia, acompanhados de um indivíduo à paisana, entraram na residência de Júlia Antonieta Maria das Neves, em uma vila à Rua Prefeito Ribeiro, fuzilando o conhecido ladrão Arquimedes de Morais, vulgo "Gaguinho". Ao remover o corpo, a perícia encontrou um revólver calibre 38, com o tambor aberto, vazio. Uma cápsula deflagrada da mesma arma estava no chão. Na parede, dois projetis, enquanto no corpo de "Gaguinho" haviam nada menos de seis disparos: no pescoço, peito, braços e axilas.

SEMANA INGLESA PARA OS...

(Conclusão da 8.ª página) cumprem horários inferiores a oito horas diárias. 2.ª) — O estabelecimento do disposto na cláusula anterior, fica condicionado à supressão dos intervalos atualmente concedidos para o café, passando os funcionários, que gozam dessa concessão, a trabalhar em dois períodos corridos de 4 horas, com o intervalo de uma hora para a refeição. 3.ª) — A emprêsa se compromete a disciplinar o horário do pessoal que trabalha na turma diurna, de forma que sejam encerradas suas atividades às 11,30 horas de cada sábado. 4.ª) — Aos funcionários que trabalham em horário noturno, fica estabelecido que a emprêsa disciplinará o horário de forma a que essas turmas gozem das mesmas vantagens que as turmas diurnas. 5.ª) — A emprêsa determinará o local apropriado para seus funcionários fumarem, quando os serviços permitirem e com a autorização expressa dos superiores hierárquicos, os quais limitarão o tempo concedido. 6.ª) — O presente acôrdo terá duração indeterminada. 7.ª) — O presente acôrdo será estendido progressivamente, e sempre que possível, aos demais funcionários da emprêsa que não gozam, ainda, da semana inglêsa.

Desapareceu Misteriosamente

Arlindo Oliveira Santos

O vendedor das Lojas Mundial, Arlindo Oliveira Santos, brasileiro, pardo, casado, com 33 anos de idade, residente à Travessa Gaspar, 6, no bairro do quilômetro 11, em Nova Iguaçu, desapareceu misteriosamente de casa, no sábado passado, não regressando até hoje. Sua espôsa, Filomena de Paiva Santos, estêve, ontem na Delegacia de Nova Iguaçu, comunicando o fato às autoridades e pedindo que fôssem iniciadas diligências para a sua localização.

Filomena saíra de casa, às seis horas, indo trabalhar. À noite, em seu regresso, no lugar do espôso, encontrou somente um bilhete em que aquêle dizia já ter fervido o leite e ter deixado cem cruzeiros para as despesas. Como até domingo não voltasse, Filomena indagou dos vizinhos sôbre se o haviam visto sair.

Foi à casa de seu irmão, Rubens Paula Cândido e êste disse ter visto quando Arlindo saíra no sábado às 7, em companhia de dois homens, já de certa idade. Um era alto e moreno o outro de cabelos grisalhos.

— "Não disse nada, quando passou por mim".

Missas Por Alma do General Canrobert

Ontem, dia 7, às 10,30 horas, em todos os altares da Catedral Metropolitana, foram rezadas missas de 7.º dia, por alma do general Canrobert Pereira da Costa, mandadas celebrar, não só pelo ministro da Guerra, em nome do Exército, como por sua família, Estado Maior das Fôrças Armadas e amigos. O templo encheu-se completamente, vendo-se presentes o representante do presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e outras altas autoridades civis e militares.

Em várias guarnições militares foram, também celebrados ofícios religiosos, inclusive na Fábrica Presidente Vargas, em Piquete, mandado celebrar pelo coronel Edgar Abreu e Lima e funcionários militares e civis do do qual participaram todos os estabelecimento.

GLÓRIA MAY...

(Conclusão da 8.ª página) quer participação no atentado e afirmou que, no dia da agressão estava assistindo à luta Waldemar Santana x Carlson Gracie, o que fêz em companhia de seu amigo dr. Ernani Santiago Oliveira.

Mandado de Segurança Contra o Auditor da Polícia Militar

ASSEGURADOS OS DIREITOS DO ADVOGADO, POR DECISÃO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA

O juiz Euclides Felix de Sousa, da Primeira Vara da Fazenda Pública, por decisão de ontem, concedeu a medida liminar pedida pelo advogado Mariz e Barros, impetrante de um mandado de segurança contra o auditor Canabarro, da Polícia Militar. Alegou o dr. Mariz e Barros que o dr. Herbert Canabarro procurava impedir que o advogado verificasse o estado dos autos do processo a que responde um soldado daquela corporação.

TRAÍA TRÊS HOMENS...

(Conclusão da 8.ª página) enviuvou, há nove anos, promoveu Délia Maria de Jesus, brasileira, branca, com 35 anos, de empregada a sua amante.

Pouco depois desta união, Délia dava à luz, um menino. José de Andrade, com dúvidas sôbre a paternidade do menor, não permitiu que êste fôsse registrado em seu nome. Agora, passados nove anos, José veio a saber que era traído pela amante que já há quatro anos mantinha relações com o motorista Nilo Ferreira da Rocha.

CONFUSÃO

Esta sequência de traições veio à luz quando Délia saiu de casa para se encontrar com Nilo. Em sua companhia levou uma menina, coisa de que o segundo amante, o Nilo, não gostou, marcando novo encontro para mais tarde, mesmo assim, à sós.

Nilo deu tempo para que Délia chegassem em casa e ligou para ela. Esta porém não estava, e a pessoa que atendeu informou que ela havia saído, mas que se encontrava por perto. Nilo deixou o trabalho e foi à sua procura. Não demorou muito para que a encontrasse. Mas, oh! decepção. A amasia estava na porta do "Café e Bar Forense", de propriedade de Antônio Gomes da Silva, local suspeito e ponto de encontro de "mariposas". Délia estava conversando com outro homem. Nilo, furioso, investiu contra ela, que ao avistá-lo saiu correndo em direção à Delegacia, aonde deu entrada aos gritos de:

— "Êste homem quer me matar!"

PRÊSO

Atenderam-na o comissário Lourival e o soldado Mário que prenderam o motorista Nilo. Nas acusações mútuas que fizeram, Délia disse sustentar o motorista com o dinheiro de José, isso desde o ano de 1951, tendo, inclusive, lhe tirado a carteira de motorista. Disse que o único motivo de ter sido espancada, foi o de ter se negado a continuar lhe dando dinheiro.

Esta acusação foi refutada pelo motorista, que invocou o testemunho de um transeunte o qual o ouviu dizer:

— "Não quero o teu dinheiro: o que eu quero é te arrebentar de pancada, sua sem-vergonha".

O motorista foi autuado em flagrante, sendo recolhido ao xadrez.

NÃO ESTÁ...

(Conclusão da 1.ª página) tros meninos de sua idade. Da residência da tia na Rua Comerino, onde estava hospedado, seus pais levaram-no para aquêle subúrbio. Ali a salvo das romarias, desfrutou êle de instantes tranqüilos após as horas tumultuosas que viveu sábado último.

A BÊNÇÃO DE HOJE

Consoante fomos informados, haverá, hoje, nova bênção do menino-milagroso, possìvelmente na Penha, onde êle se acha descansando, ou em Botafogo. D. Carmen Maciel Schmidt, sua genitora, nada quis adiantar com relação ao local, pois o seu marido não o tinha confirmado, ainda, com as autoridades competentes.

RIVALIDADE COMERCIAL NO M.

(Conclusão da 8.ª página) ESPANCAMENTO E TIROS

Estava o negociante no balcão quando os policiais entraram, comandados pelo soldado Silvino, que é compadre de Luís Tavares, o mandante. A sôcos, pontapés e golpes de "casse-têtes", os agressores caíram sôbre a vítima, em companhia da qual estava Eduardo Teles Monteiro — o que fôra comprar as cervejas. Após a sova impiedosa, em meio à qual o dono da "birosca" foi alvejado a tiro de revólver, os policiais levaram as vítimas para o 20º Distrito, de onde se transportaram ao Hospital Getúlio Vargas, para os necessários curativos. Foi aberto inquérito.

Nilo Gomes Pinto afirmou em cartório:

— Quem me alvejou foi o guarda 1.925. Felizmente minha irmã Maria Gomes Pinto desviou a arma!

Estranha-se a atitude do comissário de serviço, que não apreendeu as armas dos agressores, limitando-se a tomar o revólver do guarda 1.925, principal acusado. Há a possibilidade dêle ter sido trocado, em caminho para a delegacia, fato que deverá ser apurado no inquérito.

Quanto ao dono da "birosca", permaneceu, na delegacia, das 10 às 17 horas, aguardando que lhe fornecessem a papeleta para exame de corpo de delito.

Ateou Fogo às Vestes

No interior da residência de seus pais, à Rua Clarimundo de Melo, 703, em Quintino Bocaiuva, após ter brigado com os mesmos por motivos não declarados, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes embebidas de querosene, o operário Eugênio José Carlos Neto (pardo, solteiro, de 25 anos).

Acusando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, a vítima foi internada em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas. A delegacia do 23º Distrito anotou a ocorrência.

Pleiteiam Suspensão do Despejo os Pescadores da Ponta do Cajú

Numerosa comissão de pescadores estêve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, representando cêrca de 5 mil famílias que residem desde 1914 nos terrenos do Domínio da União e da Marinha, situados na Ponta do Cajú, a fim de solicitar ao ministro Mário Câmara suspensão do processo de despejo em curso.

Na impossibilidade de serem recebidos pelo titular da pasta, foram atendidos por um dos auxiliares imediatos do ministro Mário Câmara.

Os pescadores, também, pretendem avistar-se com o presidente da República, a quem solicitaram, já uma audiência.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna, ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JÚNIOR médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório: Av. dos Democráticos, número 313, Bonsucesso.

Consultas, Cr$ 60,00

Rio, 8-11-1955

Diálogos Nas Ruas...

— Você que entende de leis, quais os vicios insanáveis de votação dos J.J.?

— A fraude, a corrução, o suborno invalidam a votação das regiões onde foram positivadas. A votação oriunda do funcionamento do P.C.B. invalidou o total. Toda a votação passou a ser nula.

— Na verdade, os sabidinhos do P.S.D. e do P.T.B., quando firmaram o conluio com o P.C.B. esqueceram dos artigos 9.º e 10.º da Lei de Segurança, do parágrafo 13.º da Constituição e dos artigos 102 e 124 do Codigo Eleitoral.

* * *

— Ninguem duvida da honorabilidade da Justiça Eleitoral, no exame do pleito de 3 de outubro.

— Concordo, mas é preciso que os impugnantes exijam tambem a punição de Juscelino e Jango pelos crimes que praticaram.

* * *

— Para que o Ministro da Guerra quer a volta do coronel Mamede ao quadro ordinario?

— Para o nomear chefe de seu gabinete, não deve ser.

— Consta que pretende prendê-lo se fôr desligado da Escola Superior de Guerra e do Conselho de Segurança Nacional.

— A oportunidade, para mim, desapareceu.

* * *

— Corre que o Amaral (Alzirante) confessou a um intimo estar dominado por maus presságios ...

— Será por isso que deu às de Vila Diogo?

— Pelo sim, pelo não, vai ver de longe a marcha dos acontecimentos.

* * *

— O caso do Arapoti não ata nem desata.

— O Lupion tem movido ceus e terras para evitar um desfecho negativo.

— Não acredito que a maioria do Senado oponha-se ao saneamento baseado na atitude do Tribunal de Contas da União.

— O Cunha Melo espera lançar em plenário uma porção de pás de cal no monturo ...

* * *

— Amontoam-se os escândalos no andamento do projeto de reestruturação do funcionalismo civil.

— Funções que exigem alto grau intelectual foram niveladas com muitas insignificantes.

— Isso só prejudica o funcionalismo. Se o Senado não escoimar, teremos vetos de diversos trechos do projeto.

* * *

— Sabes qual o diagnostico sôbre a enfermidade do Café Filho?

— Simpatia.

— Como?

— O Eisenhower foi acometido de perturbação cardiaca. O Café por simpatia adoeceu.

— E será demorado o tratamento?

— Um pouco. Até ter alta, terão de esperar os que pretendem a prisão do coronel Mamede ...

* * *

— Afinal de contas o Armando Falcão é ou não é porta-voz do Exercito?

— Ninguem encomendou sermão, mormente depois que ele fez as pazes politicas com o Jureissatti.

— Acho que êle tem falado de oitiva ...

FÔRÇAS ARMADAS

PRECEITUA a Constituição Federal que as Fôrças Armadas têm por finalidade além da defesa da integridade territorial da Nação, a dela, Constituição, das Leis e da Ordem.

Integram portanto o organismo político e social do País, sendo elementos ativos de sua urdidura e não espectadores passivos da entrosagem dos três poderes constitucionais da República.

Depreende-se que tôda violação da Lei Magna, tudo quanto importe em perturbação da ordem político-social e faça periclitar a sobrevivência das instituições nacionais, as ameaças à soberania nacional, os planejamentos de transformação radical do regime estejam sujeitos à ação repressora das Fôrças Armadas, por serem a imediata garantia do regime.

A vida nacional na sua complexidade é continuamente estudada, observada pelo Estado Maior das Fôrças Armadas, bem como pelos Estados Maiores de cada uma de suas grandes parcelas — Exército, Marinha e Aeronáutica. Têm que estar atentos a tudo quanto possa ferir a estabilidade do regime e de suas instituições, competindo-lhes intervir preventiva ou repressivamente sempre que sejam flagranteados movimentos que tentem contra a intangibilidade da estrutura político-social.

Na atualidade torna-se imperativa a interferência das Fôrças Armadas na formação do govêrno a ser instalado a 31 de janeiro de 1956, porque partidos políticos aglutinaram-se com uma corrente desagregadora do regime e obediente a uma potência estrangeira.

A ação imprescindível das Fôrças Armadas nesse caso concreto já não será preventiva e sim repressora, visto que o atentado à Constituição e à Lei de Segurança Nacional está consumado.

Violados foram pelos candidatos do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista Brasileiro o artigo 141, parágrafo décimo terceiro da Constituição Federal e os artigos 9.º e 10.º da Lei de Segurança Nacional, ao fazerem como beneficiários funcionar o Partido Comunista Brasileiro, pôsto fora da Lei.

Esperava-se que o Ministério Público da União denunciasse o crime e os co-réus perante a Justiça competente diante de irretutáveis provas existentes, mas uma vez que se omite o organismo destinado à fiscalização da Lei e de sua execução obrigadas estão as Fôrças Armadas a cumprir o que preceitua o artigo 177 da Constituição da República.

Os autores dos delitos e seus corifeus, por maquiavelismo, apressaram-se em desvirtuar a realidade dos fatos públicos e notórios, ante a iminência da atuação imperiosa das Fôrças Armadas, considerando-a um golpe em perspectiva e jactando-se de esteios da legalidade.

Nada mais caricato e mistificador do que êsse prurido de legalismo pelos que incursos estão em sanções penais.

Aliaram-se ao comunismo internacional mediante vultosa recompensa monetária, tiveram lançadas suas candidaturas em convenção do Presidium do Partido Comunista Brasileiro, aceitaram o integra de um manifesto político firmado pelo Secretário Geral dêsse partido, ombrearam-se em comícios públicos com oradores comunistas, tudo fizeram para que ferindo a Constituição, o Código Eleitoral e a Lei de Segurança Nacional entrasse em plena função o Partido Comunista Brasileiro, que pelos seus jornais, após o pleito de 3 de outubro, passou a proclamar-se o elemento decisivo no cômputo da votação alcançada pelos srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart, pretensos candidatos eleitos presidente e vice-presidente da República.

Seria preciso que a Nação se encontrasse em estado de absoluta deliquescência para passar a ser governada por um conluio resultante de crimes definidos pela Lei máxima e pela Lei que assegura sua existência político-social.

Cabe por conseguinte ao S. T. E. o impedimento dêsse inominável atentado, a fim de poupar às Fôrças Armadas o indeclinável dever de evitar que êste País, que quer subsistir, dos cinzas o que o reduziram os ciganos da politicagem personalista responsáveis pelo mar de lama em que se afogou o sr. Getúlio Vargas, que só o descobriu nas vésperas do seu suicídio.

TENORIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Prepotência da Caixa Econômica

Implantou mesmo o sr. Henrique Dodsworth um regime discricionário na Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, revivendo os tempos em que governou a cidade como prefeito sem freios.

Mais um caso extravagante chegou ao nosso conhecimento.

Um comitente devedor de um empréstimo imobiliario atrasou-se no pagamento d eum prestação. Não pode efetuá-lo por estar ausente.

A prestação era de Cr$ 3.465,70, que deveria ser paga no dia 26 de outubro.

O prazo de tolerância era de dez dias. Mas o último dia, caira no domingo último.

Foi pagar, ontem, e com surprêsa exigiram-lhe Cr$ 322,70 de juros por dois dias! Quase dez por cento!

Não há notícia na historia da agiotagem de uma extorsão maior!

Disseram-lhe que não discutisse, senão a penalidade seria redobrada e possivelmente triplicada!

Não admira. Mais grave é o que ocorre com as partes que dirigem requerimentos ao presidente da Caixa. São forçadas a submetê-los à apreciação prévia do sr. Dodsworth, antes de os levar ao protocolo geral.

Sem o visto prévio, ninguem pode requerer.

O ministro da Fazenda poderia sanar êsse estado de prepotência, garantindo o direito de petição assegurado pela Constituição.

SENADO FEDERAL

MANTIDO O VETO DO PREFEITO

Com número regimental o sr. Carlos Gomes de Oliveira inicia mais uma sessão da atual legislatura.

O sr. Assis Chateaubriand ocupou o microfone logo após a leitura da Ata, prolongando-se até depois da hora do expediente, abrangendo vários setores da vida nacional nas suas criticas — Administração, produção, economia, etc. A certa altura aconselha o sr. Juscelino Kubitschek como futuro presidente da República a fim de que na suprema magistratura do país não repita os êrros que foram feitos quando governador de Minas.

Tem ainda oportunidade para fazer criticas ao sr. Café Filho.

Na ordem do dia é aprovado o projeto de Decreto Legislativo n. 11 de 1954, que mantém a decisão do Tribunal de Contas, recusando registro ao contrato celebrado entre o Departamento de Administração do Ministério da Agricultura e as Fazendas Reunidas Belarmino Pires Ltda. para execução das obras necessárias à irrigação de Terras de sua propriedade.

Em discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 176 de 1955 que modifica os incisos 2 e 4 da Tabela D do decreto n. 26.145, de 5 de janeiro de 1949 que modificou a Consolidação das Leis do Imposto de Consumo, sendo o mesmo aprovado.

Ainda em discussão única foi apreciado o veto n. 6, de 1955 (parcial do prefeito do Distrito Federal ao Projeto de Lei Municipal que autoriza a abertura dos créditos adicionais que menciona, cria os serviços que determina e dá outras providências sendo mantido o mesmo por 41 x 12.

Não obstante a Comissão de Constituição de Justiça ter dado o seu parecer favorável a vários parágrafos e alíneas, referentes aos extranumerários mensalistas da Campanha de Educação de Adultos, almoxarifes e professôres de jogos e recreativos foi aprovado, sendo no entanto rejeitado o artigo 6.º da inciso II que prescreve

— "Os servidores da Antiga Maternidade de São Cristóvão em número de vinte e quatro (24) que tenham mais de 2 anos de exercício efetivo na mesma, serão aproveitados pelo prefeito na nova Maternidade de São Cristóvão, da Prefeitura do Distrito Federal, nas suas especialidades dentro de cento e vinte dias (120) a contar da data da publicação.

Por 31 contra 22 votos.

Foi rejeitado por 28 x 25 o artigo 10 que reza: Ficam classificados no cargo isolado Padrão "O" do quadro de médicos da Prefeitura, o inspetor médico padrão IV do Teatro Municipal.

O artigo 16 que trata do serviço de prevenção de acidentes foi mantido por 30 x 23.

O artigo 33 que ordenava a concessão de gratificações adicional correspondente a 30 % dos vencimentos e salários, aos servidores lotados nos serviços de tuberculose e hospitais de isolamento, sem prejuizo de outras vantagens, foi rejeitado por 31 contra 19.

Concluída a Apuração do Distrito Federal e Dos Territórios

TERMINOU OS TRABALHOS DE APRECIAÇÃO O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Em sua última sessão que se realizou sob a presidência do desembargador Eurico Paixão, o Tribunal Regional Eleitoral julgou diversos feitos relativos a impugnação de urnas do Distrito Federal e dos Territórios.

Terminado o julgamento, o president ecomunicou ao Tribunal que já estava concluida a apreciação das impugnações relativas ao pleito desta capital e presidente comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral, dentro do prazo de dez dias, que solicitara aquela alta Côrte, o relatório da Comissão Totalizadora.

Em seguida tendo o Tribunal homologado os resultados das urnas números 216 e 217 das terceira e quarta secções da Sétima Zona do Território do Acre, determinou fôssem os mesmos remetidos à Comissão Totalizadora, para serem computados na apuração geral.

CÂMARA MUNICIPAL

Dinheiro Para as Festas de Fim do Ano

A discussão do orçamento para 1956 deverá prolongar-se, no maximo até 30 do corrente, sob pena de ser prorrogado a atual. Os legisladores municipais, aos quais incumbe preparar a lei de meios, cujo anteprojeto foi encaminhado dentro do prazo para a Câmara Municipal, não se preocupam em discutir a matéria, sob o pretexto de haver muito tempo para isto. Entretanto, não é nada disto que acontece, e simplesmente o ensaio de abiscoitar mais subsídios, mais dinheiro do erário público, com as famosas sessões noturnas, extraordinárias.

SR. INDIO E AS PEDRAS

Assomando à tribuna com dois embrulhos de jornais, o sr. Indio do Brasil chamou atenção de seus pares para aquela pose. Depois que comecou a oratória, constatou-se que os tais embrulhos eram duas pedras que o vereador teve o cuidado de trazer como prova de suas afirmativas, talvez receoso que os colegas não acreditassem em suas palavras. Explicou o sr. Indio que uma delas havia caído numa casa, por milagre, não ocorrendo vitimas, mas a outra tombara sôbre um cidadão, mandando-o para o hospital. Trata-se de uma pedreira existente à Rua Comendador Pinto número 2, cujo alvará foi cassado em 1952, mas restabelecido dois anos depois contra todos preceitos regulares, daí as informações que solicitava o orador ao prefeito, a fim de ser conhecido o responsavel pela irregularidade.

ILUMINAÇÃO DA RUA — Em requerimento solicitou o sr. Anibal Espinheira que seja modificado o sistema de iluminação da Rua Visconde de Caravelas, em Botafogo, colocando-se as lâmpadas no centro da rua.

GERADOR PARA O HOSPITAL — Reclamou o sr. Couto de Sousa a falta de um gerador para o Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador.

ATENÇÃO, BOEMIOS

Até às 22 horas, vocês poderão comprar na nova filial do GAULLIER, O IMPERADOR DOS BLUSÕES que está oferecendo preços de inauguração em homenagem aos moradores do Méier. Galeria do CINEMA IMPERATOR.

Terminam Amanhã os Trabalhos de Classificação de Cargos

O Andamento do Projeto na Subcomissão de Finanças da Câmara Dos Deputados

O sr. Pereira da Silva, relator da Subcomissão de Finanças, divulgou a seguinte nota:

Na qualidade de Relator do Projeto n.º 4 844 / 54, que dispõe sôbre a classificação de cargos do serviço federal, na subcomissão de Finanças, cumpre-me informar à imprensa e aos interessados que os trabalhos estão chegando ao seu têrmo.

Previramos que hoje pudessemos concluir a nossa tarefa, resolvendo aqueles casos mais importantes, isto é, apreciando certas emendas que dizem respeito à serviços fundamentais e cujos funcionários se julgam desajustados quanto aos níveis que realmente merecem, como também alguns deles em perigo de verem os seus direitos, assegurados em lei prejudicados pelo plano.

A nossa responsabilidade, certamente, é igual à de todos os orgãos que têm lidado com o assunto. Todavia, aspectos ligados às obrigações financeiras do Estado em relação ao problema, levam-nos a maior meditação, vendo certo que ainda nos toma grande tempo a revisão das tabelas, toda vez que são alterados os níveis estabelecidos no Plano relativamente a cada Grupo Ocupacional.

Compreenderá a imprensa sempre solicita em cooperar com o Congresso em assuntos complexos, como o de que estamos tratando, que melhor será atendido o interêsse do funcionalismo público e da Nação, em se permitindo que a Subcomissão continue por mais algumas horas empenhada em suas tarefas, de modo a poder apresentar um resultado satisfatório inclusive no sentido de corrigirmos o quanto possivel os desajustes a que o Plano não pôde fugir.

Menos de 50 emendas, afora algumas da própria subcomissão estão para ser examinadas, sendo de esperar que cheguemos definitivamente ao fim dos nossos trabalhos até amanhã à tarde.

Nestas condições, a Comissão plena poderá salvo algumas dificuldade ocasional, examinar as nossas conclusões na quarta-feira à tarde ou quinta-feira pela manhã, de modo a dentro de poucas horas, poder ser levado o Projeto ao plenário da Câmara, desde que já se acha em ordem do dia.

A A.B.I. E O PROJETO DE ANISTIA A JORNALISTAS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa encaminhou ao deputado Luiz Garcia, relator do projeto de anistia aos jornalistas condenados ou processados por delito de imprensa fora do fôro próprio, que lhes cabe, nos termos da Lei de Imprensa, as informações que se seguem:

"Tenho a satisfação de lhe fazer chegar às mãos as informações solicitadas, a propósito do projeto de anistia a jornalistas da qual V. Exa. é o relator. As informações, nesta primeira comunicação, se referem unicamente ao jornalista Pedro Mota Lima, membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa e a favor de quem se vem manifestando, em eloquente unanimidade, os jornalistas de todo o país, em suas reuniões nacionais: V Congresso Nacional de Jornalistas, 1953; II Conferência Nacional de Jornalistas, 1954; VI Congresso Nacional de Jornalistas, 1955. Existem, segundo fui cientificado, dois outros profissionais de imprensa condenados pelas suas atividades jornalisticas nos termos de uma lei que não a de imprensa. Sôbre êste caso voltarei oportunamente à presença de V. Exa., uma vez chegados os dados solicitados às entidades de jornalistas do Estado bandeirante. O jornalista Pedro Mota Lima, na qualidade de diretor do matutino "Imprensa Popular", foi responsabilizado pela publicação, no jornal, de um artigo intitulado "O Maior Americano Esqueceu o Documento", no qual se fazia referências a um relatório de oficial estrangeiro contendo conceitos desprimorosos aos oficiais do Exército brasileiro. Processado o inquérito policial, tentou-se envolver o jornalista num processo penal militar, o que não foi conseguido por haver a Justiça Militar, textualmente: "evidentemente o fato dos autos não atenta contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares". Embora esta decisão passasse em julgado, o processo não foi arquivado. Em 28 de fevereiro de 1949 foi oferecida outra denúncia contra Pedro Mota Lima, como incurso no art. 3.º n. 15 do Decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, a chamada Lei de Segurança. Dêsse modo viu-se o jornalista responsabilizado por um suposto crime cometido pela imprensa, negando-se-lhe o fôro próprio, que é o regulado pela Lei de Imprensa. Nas razões de defesa o patrono do jornalista, o advogado Sinval Palmeira, sustentou que o caso devia situar-se na legislação da imprensa e nesta responderia o paciente, defendendo-se com o "exceptio veritatis", que lhe é assegurada expressamente. Diga-se de passagem que o problema da inexistência do crime foi, oportunamente, submetido ao Supremo Tribunal Federal, tendo votado favoravelmente os ministros Nelson Hungria, Orozimbo Nonato, Lafaiete de Andrade e Rocha Lagoa. Condenado, o jornalista Pedro Mota Lima viu-se forçado ao exilio, para preservar a sua liberdade. Sôlto, não pode apelar, o que força a se conservar no estrangeiro, longe da familia e dos companheiros de profissão. Como o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa teve o ensejo de declarar pessoalmente a V. Exa., a anistia — medida jurídica tão presente no decorrer da nossa história política — é o remédio indicado para corrigir o que reputamos, data venia, um êrro judiciário e para reparar uma anomalia que fere fundo a familia jornalistica brasileira. Na expectativa de que V. Exa., espírito liberal que é, saberá apreciar devidamente o apêlo que ora lhe renovo em nome dos homens de imprensa do país, aproveito a oportunidade para lhe apresentar votos de distinta estima e elevada consideração. — Herber Moses, presidente".

Denegado o "Habeas-Corpus" do Jornalista Samuel Wainer

Reunido ontem sob a presidência do ministro Vasco Henrique D'Avila, o Tribunal de Recursos denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Samuel Wainer pelos advogados Evandro Lins e Silva e Hariberto de Miranda Jordão.

Após a leitura do processo e do voto proferido pelo ministro Cunha Mello que na última sessão do Tribunal pedira vista dos autos, foi feita votação, verificando-se o empate da mesma, cabendo assim ao ministro Vasco Henrique D'Avila proferir o "voto de Minerva" que acompanhando o parecer dos ministros João José de Queiroz (relator), Mourão Russel e Cunha Mello se manifestou pela denegação do pedido.

O sub-procurador geral da República sr. Alceu Barbedo também se havia manifestado contra a concessão da medida.

Dá trabalho a um cego e serás um bandeirante de sua redenção.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Foi ou Não Desfeito o Contrato Com a "INFISA"?

O Govêrno Não Quer Prestar Esclarecimentos Sôbre o Assunto — Pequenas Comunicações

Braga Melo, correspondente da LUTA DEMOCRÁTICA

Há um mês atrás mais ou menos, anunciou-se que o governador Miguel Couto Filho, havia conseguido desfazer o contrato entre o Banco do Estado e INFISA (Internacional Financeira S. A.) por meio do qual o govêrno passado entregou aquele estabelecimento de crédito a citada organização estrangeira. A notícia como era natural, foi recebida com aplausos gerais e considerada como absolutamente certa, pois o governador não desmentiu o que se propalava, nem nenhuma pessoa autorizada. Entretanto, na sexta-feira último, o lider udenista na Assembléia, deputado Saramago Pinheiro, afirmou que tudo continuava como antes, não tendo se verificado nenhuma modificação. Assim, a INFISA mantinha-se no contrôle do Banco, dando a impressão de que tudo não passara de mero boato.

O sr. Saramago Pinheiro foi além, não só os estrangeiros continuavam dominando tôda a administração do Banco, como o sr. Batbol (uruguaio) se conservara como diretor do estabelecimento, além de ser tesoureiro das Salinas Perinas, pertencentes ao sr. Miguel Couto Filho... Este fato, até então desconhecido, veio demonstrar que as ligações entre o governador e o sr. Batbol, são mais profundos do que se poderia supor. E o sr. Saramago Pinheiro acrescentou que, se o govêrno não tornar publicos certos esclarecimentos sôbre o assunto, e principalmente se não afastar da direção do Banco os estrangeiros da INFISA, ocupará a tribuna da Assembléia para comentar fatos interessantes que são do seu conhecimento.

Ora, o govêrno recebeu há mais de 30 dias, um requerimento do deputado Sá Rêgo, através do qual aquêle representante udenista pede informações sôbre o destrato entre a INFISA e o Banco, em que bases teria sido feito e qual o prejuízo do Estado, pois ninguém poderá imaginar que a organização estrangeira abrisse mão do contrato em troca de nada. Respondeu o pedido de informacões? Não. Não houve tempo para isso? Houve, evidentemente, de sobra...

Há, portanto, um mistério nesta questão que o sr. Miguel Couto Filho, que até hoje tem se conduzido à frente do govêrno com indiscutível vontade de acertar e de dizer a verdade, não pode deixar de esclarecer sem mais delongas. Houve ou não houve o destrato? Se houve, por que os estrangeiros continuam a dominar o Banco, conforme acaba de denunciar o sr. Saramago Pinheiro ...

E' o que queremos saber e o que é preciso tornar público. Para tanto, basta que o sr. Miguel Couto Filho se delibere a responder o requerimento do deputado Sá Rêgo, diretamente ou por intermédio do seu líder na Assembléia, sr. Ribeiro de Castro. Trata-se de um assunto de grande interêsse, que não pode ser considerado com a indiferença que o sr. Miguel Couto Filho deseja, e que ninguém sabe por que nem imaginar sem desconfiança que se queira guardar sigilo em tôrno de assunto de tamanha relevância.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados:

— O deputado José Salv. para justificar um projeto autorizando o govêrno a construir um estádio na zona norte de Niterói (Barreto), onde existem numerosas organizações esportivas sem uma única praça. Antecipou, que o governador porá em execução a lei, uma vez sancionada.

— O sr. Alvaro Caetano, que apelou para o govêrno no sentido de pôr em prática medidas que visem a organizar as favelas, protegendo os favelados, que se encontram em abandono.

— O sr. Eugênio Lima, para solicitar a mudança do delegado militar de Pádua por uma autoridade civil, e que seja menos arbitrária.

— O sr. Aécio Nanci, para pleitear maior assistência em favor dos hospitais da zona rural.

— O sr. Jaime Bitencourt, para desmentir uma notícia publicada num matutino carioca, anunciando um novo panama na Assembléia. Tambem o sr. Adolfo Oliveira referiu-se ao mesmo assunto, dando conhecimento de uma carta que acabara de enviar ao jornal carioca.

— O sr. Saramago Pinheiro, que deu conhecimento de um telegrama que recebera do suplente de deputado da UDN de Barra do Piraí, sr. Gulherme Milward, comunicando que a polícia local restabelecera os trabalhos forçados, obrigando os presos a trabalhar no rio Piraí com sentinela à vista.

— E o sr. Vasconcelos Tôrres, para criticar a atuação do delegado do Trabalho no Estado do Rio, classificando de estúpida a sua administração, particularmente no que dizia respeito à intervenção no Sindicato dos Metalurgicos de Volta Redonda.

No ordem do dia, foram aprovadas, apenas, vários indicações.

Das Cólicas Ninguem Escapa

Nem o rico, nem o remediado, nem o pobre. O geito é eliminá-las imediatamente com "Gotas Heroicas", o Pronto Socorro das cólicas. As que sofrem de cólicas Uterinas; as vitimas das Cólicas Intestinais; os que vivem atormentados pelas Cólicas Hepaticas ou Renais; a todos enfim. "Gotas Heroicas" faz bem alivia a dor, acalma, tranquiliza Lab Richard R. Visc. Silva, 19 - Rio.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reestruturação do Funcionalismo

Extinção da Fiscalização Secreta Nas Emprêsas Concessionárias de Serviço Público

Na sessão de ontem, usaram da palavra, os seguintes representantes:

O sr. Marques Parentes, congratulando com o êxito alcançado pela campanha da economia, desenvolvida pela Caixa Econômica Federal;

O sr. Armando Lage, defendeu emenda apresentada ao projeto que dispõe sôbre a reestruturação do funcionalismo civil da União, relativa à elevação dos salários dos exatores federais;

O sr. Cid Campelo, lendo, para constar dos Anais, um manifesto dos professores das Faculdades de Direito, desta capital, contra a pregação de regimes de exceção;

O sr. José Alves, exibiu ao plenário a certidão de nascimento de José do Patrocínio, a fim de provar que o grande vulto da Abolição da Escravatura nascera em nove de outubro e não a oito de novembro, como vem sendo comemorada aquela data;

O sr. Machado Sobrinho contestando declarações feitas pelo sr. Carlos Lacerda ao general Maurell Filho, presidente do Inquérito Policial Militar que investiga o caso da "Carta Brandi", segundo as quais a Associação dos Trabalhadores Latino-Americanos constituira-se, aqui no Brasil, como instrumento a serviço do conluio Jango-Peron.

Para provar sua afirmação exibiu documentos que provam ter aquela sociedade se constituido no país em vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, data em que o presidente Getúlio Vargas já era falecido e o sr. João Goulart não ocupava nenhum cargo de Govêrno;

O sr. Arinos de Matos encareceu a necessidade da elaboração de estudos para a regularização do curso do rio Paraiba, no Estado do Rio.

O sr. Oceano Carleal, dirigiu apêlo ao presidente do Banco do Nordeste, no sentido de instalar agências nas cidades alagoanas de Arapiraca, Batalha e Penedo;

O sr. Rogé Ferreira, justificou o projeto de lei, instituindo o curso superior de agrimensura;

O sr. Carlos Lacerda, formulou requerimento de informações ao Ministro do Trabalho, indagando se teve conhecimento do convite que os presidentes das federações industriais fizeram a todos os sindicatos patronais, para financiarem a posse da dupla J-J. O requerimento é do seguinte teor: — 1 — Informado de que os presidentes dos sindicatos patronais da Indústria de todo o país, foram chamados pelos presidentes das federações e convidados para contribuirem para a formação de uma caixa financeira para custeio de providências destinadas a "auxiliar a posse do sr. Juscelino Kubitschek", desejo saber se o Ministro do Trabalho teve conhecimento dessa providência tomada pelo Presidente da Federação da Industria, o deputado Augusto Viana em meiados de outubro passado; 2 — Se sabe das ligações de natureza política da direção da Confederação Nacional da Indústria com o Partido Social Democrático (grupo Kubitschek); 3 — Se sabe que nessas negociações tomaram parte o deputado Antônio Horácio do PSD cearense, elemento do grupo Euvaldo Lodi e o sr. Jair Negrão de Lima, auxiliar do Estado Maior político do sr. Juscelino Kubitschek; 4 — Se existem dentro das leis vigentes providências cabiveis para que o ministro do Trabalho impeça o uso do dinheiro dos sindicatos, patronais ou não, para custear providências destinadas à posse de determinado grupo político partidário na presidência da República.

O sr. Benjamin Farah, do PSP carioca, apresentou projeto que dispõe sôbre a extinção da fiscalização secreta nas emprêsas concessionárias do serviço público.

O orador do grande expediente, foi o sr. Colombo de Souza, que tratou da questão da Reforma Cambial.

Durante a ordem do Dia a Casa, votou várias emendas relativas ao anexo orçamentário do Ministério da Educação. Usaram da palavra no encaminhamento da discussão os srs. Daniel Faraco, João Agripino e outros.

REESTRUTURAÇAO DO FUNCIONALISMO

O projeto de lei que dispõe sobre a reestruturação do funcionalismo da União, constou efetivamente do aviso da ordem do dia, mas não pode ser votado devido ao exame das inúmeras emendas apresentadas. Espera-se contudo que ainda esta semana a proposição volte à plenário para a sua votação final.

PREFIRAM O
CAFÉ SERRADOR
o de melhor sabor
ABRANTES, ROCHA & CIA. LTDA.
Rua Dr. March, 255 -- Tel.: 2-2894
NITERÓI – ESTADO DO RIO

CARTAZ DO DIA

Eis aqui a inolvidável Dolores Del Rio, numa cena do filme "A Casa da Outra", que será estreado a partir de segunda-feira nos cines: Presidente, Coliseu, São Pedro, Alvorada Baronesa, São Jorge (Nit.) e na quinta-feira no Fluminense

★ **SEMENTES DE VIOLÊNCIA** — Em quarta semana. Com Glenn Ford e Anne Francis. Produção colorida americana. História de um professor que conquista a amizade de um bando de rapazes rebeldes. Cinema: Metro Passeio. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

— (o) —

☆ **PAPAI NÃO QUER** — Com Spencer Tracy. Produção americana. Uma comédia agradável. Cinemas: Metro Tijuca e Metro Copacabana. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: livre.

— (o) —

★ **EU ME VINGAREI** — Com Dale Robertson e Debra Paget. Produção colorida americana. Drama de capa e espada. Cinemas: Império — Ideal — São Luís — Leblon — Tijuca e Men de Sá. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

— (o) —

☆ **BONIFÁCIO O SONAMBULO** — Produção francêsa. Com Fernandel. Uma comédia interessante. Cinemas: São José — Pathé — [illegible] — Pax — Paratodos — São Bento e Fluminense. Censura: livre.

— (o) —

☆ **O ABISMO AO ÓDIO** — Com Hugo Haas e Cleo Moore. Produção americana. Drama passional. Cinemas: Rex — Copacabana — Carioca. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 18 anos.

— (o) —

☆ **O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA** — Com Silvana Pampanini. Produção italiana. Comédia fraquinha. Cinemas: Rivoli — Presidente — Art Palácio e São Jorge. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura: livre.

— (o) —

★ **RAJADAS DE ÓDIO** — Com Allan Ladd. Produção Colorida americana. Fita de índios. Cinemas: Asteca — Imperator — Caruso e São Pedro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

☆ **BANDOLEIRA POR VINGANÇA** — Com Kelly Ryan e Bill Williams. Produção americana. Fita do mocinho. Cinemas: Vitória — Miramar — Maracanã — Avenida — Floriano e Odeon (Niterói). Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 10 anos.

— (o) —

★ **A BÊSTA NEGRA** — Com Anne Bancroft. Produção americana. Filme fantástico. Cinemas: Odeon — Rian — Leopoldina — Ipanema — América e Guanabara. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Impróprio até 14 anos.

— (o) —

☆ **CHICO VIOLA NÃO MORREU** — Com Cyl Farney. Produção brasileira. Comédia. Cinemas: Palácio — Roxi — Madri — Santa Alice — Alasca — Bonsucesso — Botafogo — Madureira — Natal — Belmar e Icaraí. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

★ **SABRINA** — Com Audrey Hepburn. Produção americana. Drama. Cinemas: Plaza — Astória e Olinda. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

— (o) —

☆ **BEAU GESTE** — Com Gary Cooper. Produção americana. Reapresentação. Drama militar. Cinemas: Ritz — Colonial — Primor — H Lobo e Mascote. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

— (o) —

☆ **SESSÕES PASSATEMPO** — Com artistas de diversos países. Produções brasileiras, espanholas, portuguesas e americanas. Filmes: comédia — jornais — "Shorts" etc. Cinemas: Cineac — Roial e Capitólio. Horário: a partir das 10 horas. Censura: livre.

Roupas Feitas e Usadas — Calças avulsas Senado, 45

SOFRES? ESTÁS ENFÊRMO?

Se estás desenganado da Ciência, escreva para Prof. NASCIMENTO, relatando seus males, dando nome, endereço e profissão. Envelope selado para resposta.
Av. Automóvel Clube, 3.266 — Vilar dos Teles — São João de Meriti.

IVON CURI AMEAÇADO DE MORTE

(Conclusão da 1ª página)

nossa música popular, ocasião em que Ivon historiou os antecedentes do rumoroso caso.

VINGANÇA DE RIVAL

A reunião foi presidida por João Melo, decano dos cronistas radiofônicos e diversos oradores se fizeram ouvir. O superintendente das Emprêsas Incorporadas, dr. Odyr, falou dos motivos da reunião, oportunidade em que enalteceu a figura do cantor, do homem e do cavalheiro que é Ivon Curi.

Usou da palavra, a seguir, o dr. Silva Araújo, representante da Associação Brasileira de Rádio que, após expor o lado legal do intrincado caso e anunciar que ação de perdas e danos fôra iniciada contra "Geni", soltou a bomba da noite: tôda a trama ignóbil fôra planejada com um único objetivo: enxovalhar a honra e o nome do cantor, desmoralizando-o perante seus milhares de admiradores, trama que fôra urdida por um artista, rival e invejoso do sucesso de Ivon.

O nosso repórter, mal refeito do espanto que causara tal hipótese, inquiriu o cantor popular: admitia ele a existência de um colega com tal envergadura moral? Sim! foi a resposta de Ivon Curi...

AMEAÇADO DE MORTE

Ivon Curi falou a seguir. Repetiu a mesma história, fatos que já publicamos sob o título "Ivon Curi Foi a Vítima", onde a figura de "Geni" pontifica como meretriz e anormal, que busca por todos os meios reconquistar as boas graças do cantor.

Encerrando suas declarações, Ivon declarou-nos que na madrugada de domingo, cêrca das 4 horas da manhã, ao atender o telefone que tilintava, foi ameaçado de morte por uma voz feminina.

A retirar o fone do gancho ouviu a ameaça sibilante: "Aguente tudo caladinho ou você não vai ter língua para dizer mais nada". Todavia, dominado pelo sono e a surprêsa, Ivon ficou em dúvida na identificação da voz mas, de acôrdo com suas palavras, acredita que a ameaça tenha partido de "Geni".

Assim, não nos espantaremos se, dentro de algumas semanas, fôr anunciada em uma emissora qualquer a seguinte novela: "O cantor e a louca".

São estas, na íntegra, as declarações de Ivon:

"Meus amigos, quero aproveitar a presença de vocês e relatar-lhes tudo o que aconteceu entre mim e Maria da Conceição de Oliveira na noite de 31 de outubro.

Conheci Maria da Conceição de Oliveira, que na sua vida profissional de mundana usa o nome de Geni, quando de uma das minhas temporadas em São Paulo, há mais ou menos 3 anos. Como se apresentava sempre de maneira insinuante, bem trajada e aparentemente bem educada, mantivemos aproximação durante algum tempo. Acontece que Geni resolveu se apaixonar por mim e se tornar minha amante oficial, com o que não concordei visto não gostar dela: ela era sòmente mais uma aventura na minha vida. Muito embora nunca tivéssemos tido compromissos mais sérios, sòmente há cêrca de 8 meses, resolvi romper definitivamente nossas frágeis relações. Desde então começou ela a telefonar para a minha casa diàriamente, às quatro e cinco horas da manhã, passando trotes, fazendo ameaças e iniciando cerrada perseguição que não se limitava sòmente a telefonemas mas à ronda da minha casa, e a freqüência de todos os lugares onde costumo ir. Até em carros de aluguel, ela empreendeu perseguições a meu carro, altas horas da noite.

Passei a ignorar, totalmente, a existência dessa mulher, dando-lhe as costas quando se acercava de mim e não respondendo às palavras que me dirigia pessoalmente ou por telefone. Isto, ao que parece, a irritou profundamente. No dia 31 de outubro, estava eu acompanhado de um casal conversando no bar Farolito (Bolívar esquina de Av. Atlântica), quando apareceu "Geni", sentando-se no bar e passando a me olhar, fixamente. Recebi, então, um convite de meus amigos para ir ao bar Bacarat, convite que não aceitei, embora me oferecendo para levá-los até lá no meu carro. Quando Geni percebeu que íamos sair, se adiantou e me esperou na porta tendo dito entre dentes as seguintes palavras: "Ivon, vem cá. Eu preciso falar com você. Hoje você tem que falar comigo"! Ignorei, inteiramente, suas palavras e sua presença, tendo me dirigido calmamente para o carro no qual fiz entrar o casal conduzindo-o até o Bacarat de onde rumei para casa. Quando ia encostar o meu carro, notei a presença de Geni que se dirigia para mim. No firme propósito de ignorá-la, sem mesmo dar tempo para que ela dissesse uma só palavra, dei nova marcha ao carro tendo ido até o botequim próximo comprar cigarros, voltando pouco depois para casa.

Lá chegado, tornei a encontrar Geni, arrancando novamente com o carro.

Chegando à conclusão de que ela me esperaria indefinidamente e que eu não poderia perder a minha noite, assim, resolvi voltar de vez e entrar de qualquer maneira em meu edifício. Lá chegando, de volta, encontrei d. Maria da Conceição Oliveira, furiosa, dizendo palavrões, tentando me agredir.

Repeli-a, avisando-lhe de que não viesse fazer escândalo em frente de minha casa. Entrei no edifício, tendo sido necessário, para fechar a porta, escorá-la com o pé, pois Geni tentava forçá-la antes que eu a trancasse. Subi em direção ao meu apartamento, tendo chegado até a janela para ver a atitude que ela tomaria. Vi-a, então, chegar até a praia e voltar imediatamente em direção ao meu carro. Chegando junto ao meu Pontiac, descalçou um de seus sapatos e com o salto começou a quebrar todos os vidros. Desci enraivecido, com o firme propósito de levá-la ao Distrito, lugar que visitaria pela primeira vez em meus 27 anos de vida.

Mal abri a porta do Edifício, Geni saiu correndo, gritando por socorro em altos brados. Alcancei-a, perdendo ela o equilíbrio e caindo ao chão. Eis que chega nesse momento "Cosme e Damião", e um rapaz de nome Belmiro, que saía do seu serviço, tendo presenciado a quebra de vidros e a correria de d. Geni. Imediatamente ficou resolvido que iríamos ao Distrito Policial. Ofereci para irmos em meu carro, ficando constatado, de imediato, que seria impossível, pois os assentos, assim como todo o interior do carro, estava coalhado de cacos de vidro.

Decidimos, então, tomar um taxi tendo eu, antes de embarcarmos nele, chamado a atenção dos dois soldados para a posição do meu carro estacionado bem em frente ao meu edifício assim como para a janela de meu apartamento, que estava acesa, ficando assim provado de que eu estava em minha casa quando do acontecimento citado.

Chegando ao Distrito Policial, fomos atendidos pelo comissário Lião, que nos ouviu a ambos. Falei eu, primeiro, relatando-lhe toda a história em seus mínimos detalhes. Logo depois, foi ela que não me desmentiu em uma só palavra, justificando-se da seguinte maneira:

— "Eu fiz isso porque gosto dele. Gosto não, gostava até há pouco". O comissário limitou-se a aconselhá-la dizendo que ela não devia ter feito isso, que estava tolhendo a minha liberdade e tranquilidade até mesmo dentro da minha casa.

Acontece, porém, que depois de tudo isso, "Geni" não quis me deixar em paz. Continuou telefonando para a minha casa, exigindo que eu lhe desse dinheiro ou voltasse para ela, pois, caso contrário, faria escândalo com o meu nome. Irritado com aquilo, pedi a um amigo meu que lhe telefonasse, dizendo que ela é que teria de pagar o consêrto do meu carro. Furiosa, então, pela minha indiferença às suas ameaças e pelo telefonema de meu amigo, na madrugada de quarta-feira para quinta-feira, dia 3, deu seu "ultimatum", avisando de uma vez por tôdas que se eu não fosse falar com ela, naquele momento exato, poria meu nome abaixo dos cachorros. Desliguei o telefone sem nada dizer, tendo embarcado na mesma manhã para Porto Alegre, de onde regressei no dia 4 às 3 horas da tarde, encontrando, então, todo o escândalo feito em tôrno de meu nome. Aí está, portanto, a minha história. Tenho, como testemunhas, várias pessoas de dignidade, e para não decepcioná-las, 27 anos de vida decente, limpa e honrada.

Lamento o acontecido, do qual participei involuntàriamente.

Agradeço, penhorado, a solidariedade da Rádio Nacional, da Associação Brasileira de Rádio e de todos os meus colegas e amigos. A vocês, o meu agradecimento antecipado pelo que fizeram em pról da manutenção da honra de minha classe e da minha, particularmente, que agora está sob a ameaça de ser manchada por dona Maria da Conceição de Oliveira, que usa o nome de "guerra" de «Geni».

DÁLIA PALMA, estudou teatro na Inglaterra e amanhã, quarta-feira, estreará no elenco de "Os Artistas Unidos", em "A Folha de Parreira", original malicioso e divertidíssimo dirigido por Adolfo Celi. Nesse espetáculo será registrada a volta da estrêla Maria Sampaio ao Teatro Copacabana.

Três Estrêlas Juntas em "A Folha de Parreira"

A maliciosa e divertidíssima comédia "A Folha de Parreira" que estreará amanhã, quarta-feira, no Teatro Copacabana, com o desempenho do elenco de "Os Artistas Unidos", conta com três queridas estrêlas que são Maria Sampaio (estréia) Iracema de Alencar e Laura Suarez, além de Graça Melo, Ana Edler, Paulo Padilha, Glória Cometh, Armando Braga, Dalia Palma, Lauro Simões, Fernando Luis, Oscar Felipe e Roberto Vianna.

Não há exageros se afirmamos que não existe, no momento, elenco tão valioso em nenhum cartaz do Brasil, o que equivale por se dizer que "Os Artistas Unidos", dão o máximo de seus esforços ao grande público que prestigia os seus espetáculos no Teatro Copacabana.

Para dirigir êsse conjunto magnífico, Carlos Brant escolheu Adolfo Celi, o prestigioso diretor que é o responsável pelos maiores exitos do T. B. C.

A direção de Adolfo Celi aumenta em muito as possibilidade de vitória para "A fôlha de Parreira", e para a famosa organização de «Os Artistas Unidos».

A estréia de amanhã, quarta-feira, no Teatro Copacabana, mostrará ao público, cenários de Carlos Bastos e figurinos e guarda roupa de Jacira e está marcada para as 21.30 horas.

Carnet SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs. Plínio Mendes, Aron Neuman, Garcia Redondo, Celso Alves Rosa, Epitácio Caó Vinagre.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Luiza de Barcelos Fróis. Por êsse motivo oferece uma recepção íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência.

— Aniversaria hoje o jornalista Gilberto Garcia Redondo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, do Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro e professor do Instituto Nacional de Surdos e Mudos.

As comemorações foram transferidas para o dia 27 do corrente, quando o nosso confrade comemorará o natalício de seu filho José Armando.

— Fez anos no dia 2 do corrente, o senhor Manoel Fernandes de Amorim, conhecido agricultor e proprietário de grandes fazendas, no Estado do Paraná.

O sr. Amorim é pai do nosso colaborador Joaquim da Costa Amorim, funcionário do Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro.

IN MEMORIAN

SRA. LÍBIA DE MELO E SOUSA GUIMARÃES — Comemorando a passagem do 8.º aniversário do falecimento da sra. Líbia de Melo e Sousa Guimarães, saudosa espôsa do nosso colega de imprensa Otávio Guimarães, funcionário da Agência Nacional, sua família fará rezar hoje missa em sufrágio de sua alma, às 10 horas, na capela do Santíssimo Sacramento, da Catedral Metropolitana.

50 00
Exame da Vista

Glaucoma — Catarata — Defeitos da visão — Vista cansada — Olhos irritados — Purgando
RECEITA PARA ÓCULOS
"Serviço de Pronto Socorro", para retirada de corpos estranhos.
CLINICA DE OLHOS DO DR. H. BROCHADO
Av. MARECHAL FLORIANO, 115, Sobrado
Das 8 às 17 horas

Alfaiataria
VENDO

Vendo ALFAIATARIA BRASIL, à Rua Marquês de Abrantes, n.º 222, sobrado, numa sala medindo 5 metros de fundos por 3 de largura. Tratar no local com Leopoldo. **Fone: 46-3362.**

FRIEZA CONJUGAL — IMPOTÊNCIA

MARAVILHA DA VIDA — REGISTRADO Nº 290
Rua Pinto Soares, 287, Caxias, com Duarte — D. Federal, Rua Timboim, 147, Brás de Pina, E. F. L., com Dona Margarida, ou Manoel, Ônibus 36 e 98. Rua Nascimento Gurgel, 22, Osvaldo Cruz, com Roberto. Em Niterói: Rua Saldanha Marinho, 175, com NERY.

TEATRO

NO TEATRO MADUREIRA

Harik said, habib Zaquia. A tradução destas palavrinhas de "pedigree" muçulmano não é o que importa. Queremos informar ao leitor que, o Teatro de Madureira não fechou suas portas, conforme anunciaram por aí, quando a produtora Zaquia Jorge estêve apavorada com uma subvenção baixa do Govêrno para sua custosa companhia. Parece que baixou naquela casa de espetáculos o espírito de um Santo, São Pedro, resolvendo as dificuldades da empresária e por isso mesmo o espetáculo continua... E porque continua, a andorinha Sarcast bateu suas castas asas e pousou ali para ver a peça anunciada com o título "Pintando o Sete".

O autor é o "trade marc" Alfredo Bredas, desta vez mais inspirado e menos (um pouco) devasso na forma de fazer rir. Dizem que êle é o maior freguês da Censura, nos últimos tempos e o público suburbano se esbalda com isso. Mas o "velhíssimo" resolveu fazer mais teatro e menos pornografia, por isso mesmo "Pintando o Sete" é uma revista de boa tinha da orelha. Quadros bem imaginados, alguns [illegible] ritos de boa pesquisa e muitos outros inéditos, [illegible] sintirmos os números de baile "Oriental" e "Can-Can" [illegible] perto de uma cenarização que bate às portas da [illegible] certo que alguns telões são novos, um ou dois aproveitados contudo não agradou na apoteose. Quem está mesmo de parabéns por haver valorizado o espetáculo é o costureiro Mario Bastos, desta vez o dono da festa. Grandioso guarda-roupa, o daquêle avant-final que fala de mulheres. Não fôsse a mulher um têma de interêsse permanen-te (ao menos para êste cronista, que adora as fontes de Eva) diríamos que o autor repetiu muita gente lembrando nomes femininos célebres, porém, Bredas foi [illegible] simo deixando o naipe de vedetas para ser exaltado pelo nome pessoal de cada atriz, assim: "Anabella", uma [illegible] letra que apareceu por ali, um pouco afetadinha; "Carmen Lamôr" (perdôe-nos, Lamarr), uma carioca [illegible] (pois, pois) Rentini, aquilo mesmo, um diabinho [illegible]; Aurea Paiva (lastro ouro do T. Madureira, com sua [illegible] dita e sua estampa clássica) e Zaquia Jorge (a estrêla e a anfitriã, o altar-mor).

Êsse esquadrão que, com o polifásico Arruda (você também, não é, Adolfo?...) Ubv Viana (gozadíssimo: Artista sem pecado) e Antero (um narrador de pinta) o Teatro Madureira está apresentando uma produção que faria inveja ao próprio sr. Walter Pinto na ocasião em que nos dava "Na Chacoalha", "Rabo de Foguete" e outras coisas.

Advertindo-se sôbre o esquete "Prole a Jato", quase papel-carbono de "Procriação Eletrônica" da revista "Eu Quero Badalar" e a cortina "Bairrista", velha criação de [illegible] no Carlos Gomes, podemos garantir aos leitores do subúrbio que o Teatro Madureira tem além do mais "Samba Fantástico", "Polícia Feminina", "Anel Mágico", "Pai da Criança", "Gente de Môrro", "Os Cozinheiros" e garôtas capazes de converterem um sacerdote. A música é com a maestrina Rosa Lima, o decorador chama-se Djalma, Portugal é o maquinista e a iluminação corre por conta de Durval Robusto. Não quereis mais nada?

SARCAST

PROGRAMA

CARLOS GOMES — 22-7361 — "O Ébrio" pela Cia. Vicente Celestino — Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "É Preciso Viver", com os Artistas Unidos.

CIRCO GARCIA — (Armado no Palácio de Alumínio à Av. Presidente Vargas) — Feras, palhaços e atrações — Às 17 e 21 horas.

CIRCO MAGICO — Na Av. Ataulfo de Paiva (Leblon) — Números sensacionais — Às 21 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Piu Piu Prá Você", revista com a Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira.

FOLLIES — 27-8216 — "Color Revue", revista com a Cia. de J. Costa, Pituca, Sônia Mamede, Ariston etc.

GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril S. A." pelo T. B. C. — Temporada Popular a preços baixos.

GLORIA — 42-9146 — Derci Gonçalves em "Minhas Aventuras aos Sábados".

JARDEL — 27-9712 — A Cia. José Vasconcelos em "Ensaio Geral".

JOÃO CAETANO — 40-4276 — (Fechado).

MADUREIRA — "Pintando o Sete" revista com a Cia. Zaquia Jorge — Espetáculos a 30 e 20 cruzeiros.

MUNICIPAL — 42-5108 — Hoje "Sonho de Valsa", opereta com a Cia. de Pedro Celestino e Francisco Moreno.

RIVAL — 32-2721 — Almé e sua Moderna Cia. de Comédias em "Espôsa em Circulação".

SERRADOR — "Penha a Mulher no Seguro", com a Cia. Raul Roulien.

TEATRO DE BOLSO — (Fechado).

BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA

DOENÇAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica — Médico especialista — RUA DA LAPA 18 (desolito) — Pela manhã, segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas — À tarde: Diàriamente, das 14 às 19 horas — Aos sábados: Das 12 às 15 horas
TEL.: 22-8352 — DR. CROHMAL — Consulta: Cr$ 40,00

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

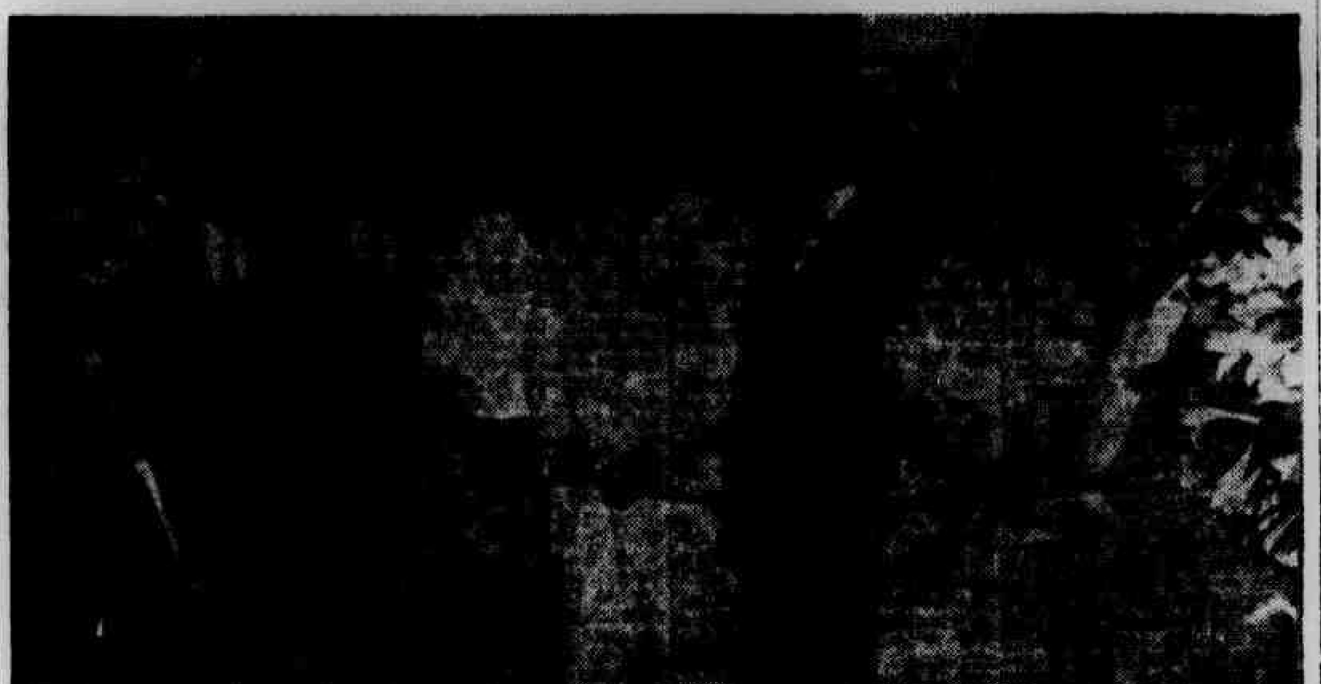
DENTADURAS COM ESTETICA E MASTIGAÇÃO PERFEITA, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. Não demoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Elpidio Boa Morte, n. 285, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 19 horas. Consertos em 30 minutos apenas. Telefone 48-1073.

VILA DA PENHA

Vendo terreno em rua calçada, com Água, Luz, Cr$ 6.000,00 de entrada, e restante a longo prazo em prestações suaves.
Tratar com o corretor José Monteiro, na Escola de Motoristas à Av. Rio Petrópolis, 1551, S/4 — Edifício da Associação Comercial, em Caxias, E. do Rio.

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

Inaugurada em Belford Roxo a Padaria e Confeitaria São Sebstião da Firma Gonçalves & Vieira



A firma Gonçalves & Vieira, proprietária da Padaria e Confeitaria Estrêla D'Alva, situada à Rua Rocha Carvalho, 777, em Belfor Roxo, no Estado do Rio, que há quatro anos vem servindo com honestidade e presteza àquela população, querendo estender a seu círculo de atividades no ramo e visando atenuar o sacrifício dos moradores de São Bernardo, Heliópolis, Areia Branca, Igrejinha e o Bairro da Prata, inaugurou no dia 30 do mês próximo passado uma filial à Avenida Francisco Sá, 1964, a qual recebeu o nome de Padaria e Confeitaria São Sebastião Ltda.

As instalações da filial como da matriz, são as mais modernas no gênero, sendo confeccionadas pela firma Manoel Gomes Martins, que não mediu esforços e dando todo esmêro para o embelezamento do estabelecimento.

A São Sebastião tem um completo e perfeito serviço de banquetes, batizados, casamentos e aniversários, tendo um ótimo e enorme estoque de bebidas nacionais e estrangeiras.

O fabrico de pão e dôces é feito com material selecionado de primeira e a cargo de profissionais competentes.

Ao ato inaugural compareceram inúmeras altas personalidades, destacando-se entre elas as seguintes: Deputado José Hadad, o prefeito de Nova Iguaçu, o sr. Ari Schiavo, vereador Antônio dos Santos Neto e os senhores Jesus de Castro Vieira, Francisco Fontana e Manoel Gomes Martins e família, além de várias famílias da localidade, ali estiveram inúmeros parentes e amigos dos proprietários do moderno e já conceituado estabelecimento. Usaram da palavra, o deputado José Hadad e o prefeito Ari Schiavo, que em brilhantes alocuções saudaram os negociantes propulsores do comércio de Belfor Roxo, os senhores Gonçalves e Vieira.

(Na foto o aspecto da inauguração no momento em que o Prefeito Ari Schiavo cortava a fita simbolica).

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua [illegible] Andrade, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 206

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 31/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 21

"DEVEMOS TER A CORAGEM DE NOS CLASSIFICARMOS COMO CAPITALISTAS"

"Os Planos de Socialização e de Nacionalização Das Emprêsas Fracassaram Exatamente Porque Eliminou-se Essa Função e Êsse Substrato ao Proprietário da Emprêsa", Disse o sr. Augusto Viana, na II Reunião Plenária da Indústria

PÔRTO ALEGRE, 7 (Do enviado especial de LUTA DEMOCRATICA) — Com a presença do secretário da Fazenda, sr. Alcides Filho Soares Júnior, inaugurou-se, hoje, às 10 horas, a sessão solene da II Reunião da Indústria, no vasto edifício da Sociedade Independência, à Avenida do mesmo nome, presidida pelo sr. Carlos Tonhauser, presidente da Federação do Rio Grande do Sul.

Estavam presentes as seguintes delegações:

DO ESTADO DO PIAUI — Cândido de Almeida Athayde

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Adriano de Almeida Maurício — chefe; Adelina da Camara Pinto — delegada; José Augusto Cardoso — delegado; Alvaro Rodrigues de Barros — delegado; Raul de Oliveira Rodrigues — delegado; Artindo Ramalho de Almeida — assessor; Falcão Petter — assessor; Bernardo Jorge Gomes da Silva — assessor.

DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Bartolomeu Nery da Fonseca — chefe; Germano Vasconcelos Coelho — delegado; Bruno Cesar Cavalcanti — delegado; deputado Francisco Alberto Falcão — delegado.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ — Gabriel Hermes Filho — chefe; Expedito Fernandes — delegado.

DO ESTADO DE GOIÁS: — Antonio Ferreira Pacheco — chefe; José de Aquino Pôrto — delegado; Henrique Coe — delegado; Licio Toledo — delegado; José Almeida — assessor; Gilson Alves de Sousa — assessor.

DO DISTRITO FEDERAL: — Zeulfo de Freitas Mallmann — chefe; Otacilio Almeida — delegado; José Pironnet — delegado; Afonso Campiglia — delegado; Antonio Horacio Pereira — delegado; Fernando Sequeira — assessor.

A Comissão Executiva compõe-se de cinco membros, presidida pelo deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, que pronunciou o seguinte discurso:

Meus Senhores:

Ao abrir os trabalhos desta Segunda Reunião Plenária da Indústria, desejo expressar na qualidade de presidente da Confederação Nacional da Indústria, e em nome de tôdas as Federações do país, as nossas mais vivas congratulações ao Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, pelo transcurso do vigésimo quinto aniversário da sua fundação.

Uma instituição, como a que ora nos hospeda, quando completa 25 anos de existência pode-se afirmar, sem temor de erro, que já atingiu nível de plena maturidade.

Ao Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, aos seus dignos e operosos dirigentes e aos seus associados, os nossos cumprimentos.

Meus Senhores:

Não é sem motivo especial que estamos reunidos nesta cidade, capital do glorioso Estado do Rio Grande do Sul, para definir e expressar, em documento solene, aquêles princípios que, embora tenham sempre estado implícitos na nossa ação de classe produtora, devem hoje mais do que nunca, ser proclamados à Nação. Proclamamos, com fé nos nossos destinos e, porisso mesmo, com coragem, desassombro e independência.

Já em São Paulo, quando em memorável reunião, examinamos os nossos problemas, ficou decidida a realização de encontros periódicos como êste. Escolhemos Pôrto Alegre, para sede da Segunda Reunião Plenária da Indústria porque, capital e símbolo do fecundo trabalho agrícola, vai, dia a dia e cada vez mais, se orientando com notável e seguro equilíbrio para o pleno aproveitamento [illegible].

Não há dúvida que a crise em que hoje se debatem outros países, de invejável potencial de riqueza, encontra a sua origem na improvisação e no artificialismo do seu desenvolvimento industrial, feito com o esquecimento do desenvolvimento das respectivas atividades agrícolas.

A industrialização implica o desenvolvimento intenso da agricultura que é produtora de matérias primas e de alimentos, necessários fundamentalmente à sua vida.

É-me, pois, grata a oportunidade para declarar, com palavras claras, a necessidade de uma política que, com rumos certos e definidos, estabeleça condições para um desenvolvimento proporcional e paralelo dêsses dois setores que são o esteio da própria economia da Nação.

E nessa oportunidade desejo dizer à nossa classe que, em nosso setor, bem como nos dos demais setores das classes produtoras pesa uma grande ameaça. Por lamentável confusão de idéias se desfigurou um conceito de capital, desnaturando-se consequentemente, o de capitalismo.

Nenhum de nós deseja recuar para se ver mumificado nos velhos esquemas de um capitalismo superado e sem qualquer ressonância na atualidade social. Ao contrário, para nós, classe de jovens pioneiros da indústria de um país novo, por todos cobiçado, o capitalismo tem aquele sentido moderno e dinâmico que vive no social e se fortifica nos anseios de paz e de bem estar, — atributos comuns — numa nacionalidade de gente que muito bem sabe o que quer.

Porisso mesmo, parece que devemos ter a coragem e a determinação de nos definirmos, de nos classificarmos como capitalistas.

Os planos de socialização e de nacionalização das empresas fracassaram exatamente porque eliminou-se essa função e êsse substrato ao proprietário da emprêsa. E' claro que a nossa sociedade industrial — de resto como aquela de qualquer outro país, não será nunca uma sociedade perfeita; mas é certo, também, que não alcançará o seu fim sem um grande esfôrço humano, sòmente possível, se lastreado num programa de idéias claras e definidas.

Devemos convencer-nos, cada vez mais, que a nossa classe oferece possibilidades maiores do que aquelas que possam ser oferecidas, por qualquer outra, para consecução da paz social, para o estabelecimento de um espírito de verdadeira harmonia entre o esfôrço individual e o esfôrço da coletividade. Mas, repito, é necessário não perder de vista a nossa autêntica fisionomia de empreendedores.

Quem conhece a importância fundamental do direito de propriedade, no sentido de favorecer as iniciativas e fixar as responsabilidades em matéria de economia, não podem manter-se indiferente, ante certas correntes que se agitam em nosso meio sob o impulso de mal compreendidas exigências socializantes. Nós não poderemos permitir que se repitam no nosso país, a potência industrial em formação, as desastrosas omissões do liberalismo econômico do século passado; mas, simultaneamente, devemos nos opor, com firmeza e decisão, com plena energia, no interêsse mesmo dos nossos trabalhadores, a certas experiências que, em verdade, nos fariam retornar ao ambiente condenado do velho capitalismo.

Pio XII, o Santo Padre gloriosamente reinante, em notável discurso proferido recentemente, perante os membros da União Internacional das Associações Patronais Católicas, adverte dos perigos da preocupação de solicitar a constante intervenção do Estado para sustentar o desenvolvimento econômico das emprêsas.

O Santo Padre afirma peremptório:

"A economia, como de resto qualquer outro ramo da atividade humana não é, por sua natureza uma instituição do Estado; é, ao contrário, o produto vivo da livre iniciativa dos indivíduos e dos seus grupos livremente constituídos".

E numa sábia análise que resume alguns dos nossos problemas mais atuais e mais imediatos, acrescenta Sua Santidade:

"De outra parte, fugir-se-ia à verdade se se pretendesse afirmar que cada emprêsa particular é, por sua natureza, uma sociedade, no sentido de que as relações entre os elementos que a compõem sejam determinadas pelas normas da justiça distributiva, de modo que todos, indistintamente, proprietários ou não dos meios de produção, tenham direito a uma parte da propriedade ou, pelo menos, dos resultados da emprêsa".

"Uma tal afirmativa parte da hipótese que cada emprêsa encontre sua própria natureza na esfera do Direito Público. Hipótese inexata porque, seja a emprêsa constituída sob a forma de fundação ou de associação, de que todos os operários participem como co-proprietários, seja ela propriedade privada de um só indivíduo que estipule com todos os seus operários um contrato de trabalho, em qualquer caso inscreve-se ela na ordem jurídica privada da vida econômica. Tudo quanto dissemos se aplica à natureza jurídica da emprêsa como tal; mas, a emprêsa mesmo, pode abraçar ainda tôda uma categoria de relações pessoais entre os que dela participam, relações que precisam ser levadas em linha de conta.

"O proprietário dos meios de produção — quem o diz é o Santo Padre — qualquer que seja êle, proprietário particular, associação de trabalhadores ou fundação, deve sempre, nos limites do Direito Público da economia, permanecer o único árbitro nas suas decisões econômicas".

Certamente não pretendemos com isso colocar nossa independência e autonomia em conflito com os interesses da sociedade em geral ou dos trabalhadores em particular.

No que diz respeito à primeira, nós sabemos hoje que o conceito do século XVIII, seja êle o de *laissez faire*, seja êle o marxista, estão errados. Sabemos, por isso mesmo, que uma sociedade industrial deve ser organizada de tal modo que o interesse particular de uma emprêsa, independente e autônoma, vem melhor alcançado se ela satisfaz o bem comum.

Quanto aos trabalhadores — quero proclamar ainda uma vez — o alto espírito de harmonia social que anima as nossas entidades e que se manifesta através dessas duas notáveis instituições que são o melhor testemunho do nosso ideal, o SESI e o SENAI. Duas organizações que nos colocam como país líder em matéria de relações humanas na emprêsa, seja sob o aspecto do próprio serviço social, seja sob o aspecto da preparação profissional dos nossos trabalhadores.

Meus Senhores: Eis, portanto, claramente evidenciado o caráter da nossa concepção de capitalismo na atual democracia industrial: um capitalismo integral, na concepção do binômio direitos e deveres do empreendedor; um capitalismo construtivo do bem estar particular no quadro do bem estar coletivo, e com destacada função social objetivando a elevação moral, cívica e material do povo; um capitalismo que não faz concessões em troca de tranquilidade egoística, mas que, ao contrário, cumpre por missão e vocação, a tarefa da gradual ascenção da nossa Pátria ao lugar de proeminência a que todos os seus filhos humildes e poderosos, querem, com legítimo orgulho, vê-la colocada: um capitalismo, portanto, que procura, não na confusão de idéias e de princípios, mas, na preservação dos valores naturais e éticos, garantir o futuro da nossa terra, na base de uma tradição, que nós industriais, de modo particular, fomos chamados a criar. Não podemos, porisso mesmo, dar-nos ao luxo de experiências perigosas e de modernismo passageiros, com indiscutível prejuízo da seriedade de nossos propósitos e justeza de nossos intentos.

É o quanto desejo sublinhar na instalação dos trabalhos da Segunda Reunião Plenária da Indústria. É preciso dizer à Nação, para que a Nação saiba, que nós não improvisamos soluções. Exatamente por isso a indústria, os industriais dos grandes e pequenas emprêsas, aqui estão reunidos para ventilar problemas que se confundem com os problemas nacionais.

Essa é a nossa decisão; decisão que nos encontra unidos e de boa vontade para trabalhar em proveito da Pátria. Assim, as futuras gerações de industriais nos olharão com estima, respeito e reconhecimento.

Sr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos

DISCURSO DO SR. ANTONIO DEVISATE

Foi o seguinte o discurso do sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo:

"Há um quarto de século um pugilo de brasileiros denodados aqui organizou uma entidade de classe para defesa dos interêsses do seu Estado, no plano fabril. À medida que o tempo corria, e que a evolução dêste grande Estado as acelerava, crescia, na mesma proporção, o órgão que criaste para impulsionar a economia industrial do vosso Estado.

E em breve tempo, sem que talvez o percebesseis, mercê da seriedade e do alto espírito público que imprimistes à vossa atuação, o núcleo de trabalho e de homens esclarecidos que se formou em tôrno da vossa Entidade, passou a representar um papel de relêvo excepcional na elaboração das diretrizes fundamentais que nos cumpre traçar e defender, como expressões que somos das fôrças econômicas da Nação.

E cada vez mais, e sempre com maior intensidade, a vossa voz vem sendo ouvida e acatada, de tal forma vos impuzestes ao respeito e à admiração de todos nós.

Hoje, desejamos proclamá-lo públicamente, líderes de classe que somos espalhados por todo êsse imenso território brasileiro, não podemos jamais prescindir da vossa colaboração e da vossa experiência, se desejamos encaminhar satisfatòriamente a solução dos graves problemas que nos inquietam e afligem. Ninguém vos supera na tenacidade e no empenho com que vos apresentais, nos altos cenáculos da República, para advogar e batalhar pelas boas causas, pelas soluções que contribuem para abrir à nação novos horizontes econômicos.

Essa festa, portanto, com que comemorais um quarto de século de existência, senhores do Centro Fabril do Rio Grande do Sul, não é tão somente vossa mas também de todos aquêles que se reunem e congregam em nossos Estados, para, abstraindo dos seus interêsses particulares, dar um pouco do seu tempo e dos seus conhecimentos a fim de ajudar a Nação a encontrar o caminho certo que a conduza a melhores dias.

Estamos falando aos colegas do Sul, por delegação expressa das Federações Industriais de todo o Brasil, e de uma tribuna que o vosso trabalho e o que realizastes em proveito do vosso Estado e da nação tornaram altamente eloquente e prestigiosa, adquirindo ressonância ímpar e inegualável tudo o que se disser através dela, especialmente no momento atual. E' natural, portanto, que dela nos aproveitamos para esclarecer e orientar, valendo-nos da vossa e da nossa experiência. Imbuídos dos mais puros sentimentos de patriotismo que sempre inspiram nossas palavras e ação.

A carta de princípios da indústria, que dentro em pouco iremos estudar e aprovar, como sua própria denominação o indica, constitui um roteiro de normas básicas que devemos ter sempre presente na orientação dos nossos trabalhos. Nela não caberiam referências especiais a determinados assuntos de caráter imediato e de interêsses profundos da nossa classe, não obstante estarem implícitos nos princípios e diretrizes de ordem geral que vai consagrar.

Eis por que nos propomos a aflorar, embora de leve, alguns dêsses problemas que constituem permanente cogitação dos nossos espíritos.

SENHORES:

O sistema econômico em que alicerçamos nossa economia é o da iniciativa privada. A lei magna da nação assim o declara e todo o nosso progresso vem se processando em obediência a êsse princípio fundamental. Por êle, deveremos continuar a lutar com tenacidade e sem hesitações, eis que representa um imperativo do nosso progresso. Todavia, o que verificamos com espanto e inquietação, é que não se passa um dia sem que não se descubram novos processos e meios de enfraquecê-la.

Vivemos de sobressalto em sobressalto.

As experiências econômicas e financeiras se sucedem ao sabor das preferências ou das convicções pessoais de homens de govêrno nos postos chave do país. A ação não se baseia num plano de govêrno nem obedece a diretrizes em obediência a um programa orgânico de defesa da produção nacional como um todo. Ao contrário, algumas providências surgem para tentar resolver dificuldades momentâneas que assaltam determinado setor, criando, no entanto, novos onus para as emprêsas privadas.

Em alguns casos chega o Estado a invadir a esfera de atividades de natureza estritamente privada, e por fôrça de medidas de carater fiscal e de outra natureza, assegura às emprêsas estatais uma posição que as coloca em situação privilegiada em virtude mesmo dos favores que recebem do poder público.

E dest'arte, somos surpreendidos a todo instante por projetos e mais projetos, por decisões as mais variadas, numa preocupação de distribuir o que não existe, a saber, a riqueza de uma nação que está ainda se formando sabe Deus à custa de quantos sacrifícios.

A iniciativa privada, para que possa progredir e expandir-se de uma maneira harmonica, necessita de garantia e de tranquilidade para o seu trabalho. Este, porém, é a todo o momento perturbado pelo aparecimento de novos embaraços, novas complicações e por uma preocupação inexplicável de transferir para o Estado responsabilidades de setores econômicos que não pode e não deve assumir, sob pena de instituirmos o cáos e a desordem.

Nessas entidades de classe, em todo êsse imenso Brasil, vêm-se a braços com a tarefa ingente de acompanhar e examinar essas proposições legislativas, formuladas, as mais das vezes, sem o conhecimento das reais necessidades da Nação, não obstante serem inspiradas, admitimos, pelos mais nobres propósitos, mas constituindo, na realidade, um ataque frontal às atividades legítimas da Nação.

Daí o clima de desassossêgo permanente em que vivemos, de constante intranquilidade por não sabermos se uma determinada norma jurídica que rege e disciplina, num dado momento, nossas atividades, não estará amanhã substituída por novos princípios legais. Nêste instante, centenas e centenas de projetos estão em andamento nos orgãos legislativos de todo o país. Para sermos mais explícitos, sòmente na órbita federal cerca de vinte projetos de lei, alguns em fase de tramitação final, dentre os quais avultam os da participação direta nos lucros, salário-família, criam novos e insuportáveis ônus sociais sôbre a produção, apesar de já possuirmos uma legislação trabalhista que não tem similar em qualquer outra Nação do Mundo.

É tão avançada essa legislação, que o maior esfôrço das delegações brasileiras às conferências internacionais do trabalho reside quase que exclusivamente em procurar convencer as outras nações, muito mais adiantadas economicamente que o Brasil, a adotar os princípios e normas de caráter social que já incorporamos à nossa legislação. E quem vos fala ainda há meses teve oportunidade, integrando a delegação brasileira, de representar a nossa indústria num dêsses certames. Podemos comprovar, pessoalmente, aquilo que atrás anunciamos, convindo destacar que tivemos de intervir diretamente nas discussões visando convencer as nações líderes da civilização ocidental de que deveriam aprovar uma recomendação objetivando abolir sanções punia pelo não cumprimento de um trato de trabalho assalariado.

Enquanto ainda lutamos, país de economia sub-desenvolvida, para que outros povos nos acompanhem na generosidade sem par, com que tratamos os nossos colaboradores, e para que grandes nações não se baseiam no trabalho sevil dos habitantes de suas colônias pr concorrerem com os nossos produtos, os ônus sociais que instituímos já representam, entre nós, mais de cinquenta por cento da fôlha de pagamento de cada emprêsa. Em outras palavras, para cada um cruzeiro de salário direto que pagamos aos nossos operários, temos que dispensar mais de 50 cruzeiros de salários indireto para atender as contribuições sociais.

No que tange a ônus fiscais, não é menor a porfia dos que pretendem agravá-los cada vez mais.

O colendo Senado Federal está, neste momento, examinando um projeto criando adicional de imposto de renda para custeio do SAPS e do SAMDU, e para financiar os partidos políticos, sem falar no que prevê outro aumento no imposto de consumo, e no que institui novos gravames sôbre os chamados lucros extraordinários. A ocasião não é adequada para um exame mais circunstanciado dêsses tributos fiscais. Dois dêles, porém, entendemos merecer um reparo especial, pelas graves e imprevisíveis consequências que poderão trazer à estrutura social economica do País.

A indústria, é mister mais uma vez proclamá-lo, não é contrária à participação dos operários nos lucros das emprêsas. Entende, porém, que isso só deve ser feito através de convenções livres empregados e empregadores, como já vem sendo praticado em nosso meio, em certa escala, bem assim nos países mais adiantados que o nosso. Instituir, porém, numa lei, um critério geral e obrigatório para distribuição desses lucros, sem levar em conta situações diferentes de cada empreendedor, as características especiais de determinados ramos da produção e do comércio e mesmo de regiões geográficas, é um contra-senso e um absurdo.

Somos ainda uma Nação pobre, com uma renda per capita inferior 7 vêzes e meia à da Inglaterra, e de 15 vêzes à dos Estados Unidos. Nossa preocupação dominante, se queremos superar a fase de estrangulamento econômico a que chegamos, deve ser a de criar riquezas e nunca a de distribuir, de uma forma empírica e contrária ao mais elementar bom senso, aquilo que só existe em escala irrisória.

Muito menos se nos afigura razoável a taxação que se pretende introduzir sôbre os chamados lucros extraordinários. É mais uma tentativa de empobrecimento do País, pelo que irá representar como fator de descapitulação das emprêsas, desencorajando a distribuição de dividendos e a formação de reservas.

Falando a homens da livre emprêsa como os do Rio Grande do Sul, com um acêrvo tão grande de realizações em favor do seu Estado e da nação, não seria demasiado apelar para sua bravura cívica tantas vêzes já demonstrada nos fastos da História Pátria, para que se antepõnham aos que desejam empobrecer a nação, eliminando-lhe a possibilidade de se projetar dentro de pouco tempo, como nação de primeira grandeza.

Nessa cruzada, a classe que representamos tem a desempenhar uma tarefa fundamental, não só pugnando para que sejam arredados os obstáculos que se opõem ao seu trabalho construtivo mas também lutando, com denodo, por medidas que facilitem a expansão e o desenvolvimento de suas atividades.

Entre estas, de passagem, é oportuno destacar a instituição de tarifas aduaneiras, que protejam efetivamente o trabalho industrial, o incentivo à produção de energia, a melhoria de transportes, o incremento à produtividade e aos investimentos estrangeiros, condicionados, porém, a um critério que os coloque num mesmo plano de igualdade com o capital nacional, o que não vem ocorrendo.

Estamos evidentemente apreensivos, mas não desesperados. Esta magnífica reunião de brasileiros vindos de tantos Estados é a melhor demonstração das reservas de vitalidade e de coragem que se aninham em nossos espíritos. Se nos dominasse o desânimo, ficaríamos em nossas casas, à mercê dos acontecimentos, deixando que os que nos conduzem, decidam a seu belo prazer os destinos e o futuro do país, porque, em última análise, quem vai sofrer as consequências dos desacertos praticados não seria apenas o empreendedor particular, mas a nação em seu conjunto.

Numa posição de vigilância, devemos proclamar que queremos ser ouvidos, e pelo que representamos como direito de opinar, de influenciar, de indicarmos diretrizes, de traçarmos caminhos amplos e sadios à economia da nossa terra.

E a vós, homens da produção do Rio Grande, irmão de ideal, fautores da riqueza da nação, exemplo admirável para o qual permanentemente nos inclinamos no meio das amarguras e dos talentos que às vêzes nos assaltam para merecer elogios — e impulsos novos queremos dizer: Não sois apenas, por uma fatalidade geográfica. Os guardiões eternos e vigilantes das lindes extremas da Pátria sois mais do que isso o exemplo vivo da tenacidade e do idealismo que nos animam e impulsionam no caminho do trabalho fecundo, para a maior grandeza e melhor futuro do Brasil.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO SUL, SR. CARLOS TANHAUSER NO SESSÃO INAUGURAL DA II REUNIÃO PLENÁRIA DA INDÚSTRIA — 7-11-55

A designação de Pôrto Alegre para centro da Segunda Reunião Plenária da Indústria, constitue motivo de intensa satisfação e de imenso júbilo para os industriais do Rio Grande do Sul.

A honra insuitada com que nos distinguiram os caravaneiros da produção brasileira, aqui reunidos, equivale a precioso troféu que talvez não merecesse a entidade que nos congrega, não fôssem os suprimentos dos corações generosos dos industriais visitantes e as expressões dignificantes ao nosso labor nestes [illegible] morato Presidente da Delegação de São Paulo sr. Antonio Devisate.

Face à situação geográfica de nosso Estado, distante dos centros governamentais e políticos do país, ficou o Rio Grande do Sul privado por mais tempo da oportunidade de sentir as encorajadoras emoções de entusiasmo que despertam conclaves da natureza dêste, que pela primeira vez aqui se realiza.

A presença de tão luzidias delegações de forjadores da riqueza nacional que detem em suas mãos os milagrosos poderes de transformar a matéria inerte em bens e utilidades imprescindíveis à existência do ser humano, nos eleva para o altiplano social em que se agitam os prestigiosos líderes da produção nacional, que hoje nos dignificam, conclamando-nos para novas e mais árduas pelejas em prol da edificação e do progresso.

Esta reunião de homens da indústria, além de traduzir desvanecedora homenagem do Rio Grande do Sul se transforma em suprema consagração do nosso Brasil porque tem em vista harmonizar sentimentos sadios, coordenar atividades construtivas, estimular iniciativas nobilitantes, insuflar energia renovadora, despertar entusiasmo e coragem, unir corações e inteligências e revigorar a fé purificando e congregando o patriotismo disperso, tendo em vista, unicamente o bem crescente de nossa Pátria e a maior felicidade de nossos filhos.

Aproveitamos esta feliz ocasião, para expressarmos nossos agradecimentos à direção da Confederação Nacional da Indústria e aos dirigentes das demais Federações das Indústrias, pela escolha de Pôrto Alegre para ponto de reunião de personalidades tão ilustres, que de todo os quadrantes do país acorrem para dignificar nossa terra.

Na verdade, reunem-se, neste conclave, as personalidades mais representativas do setor da produção, os dirigentes das entidades de classe da indústria e a elite da intelectualidade, dedicada ao ordenamento jurídico, econômico e social da atividade industrial, imbuídos todos do alto propósito de estudar os principais problemas econômicos e sociais, a fim de traçar novos rumos e de encontrar soluções atualizadas, condizentes com as necessidades do momento histórico que vivemos.

O Rio Grande econômico se ufana em poder amoldurar o cenário dêste auspicioso acontecimento que traduzirá a vontade coletiva da indústria nacional.

Sentimos que um mesmo ideal nos anima, um mesmo pensamento nos identifica, um mesmo objetivo guia e orienta nossos passos, um mesmo propósito liga nossas vontades, amalgando os homens dedicados às atividades industriais em tôrno de novas finalidades, de novas formas de convivência coletiva, de mais perfeitos padrões de produção e de mais segura ordenação política e jurídica, que possam contribuir para um mais rápido progresso material, cultural e social de nosso povo.

E' sumamente alentador verificarmos que, em perfeita comunhão de ideais e de objetivos, congregam-se os responsáveis pelo progresso do país, com o fim de transpôr os limites do interêsse individual, para fazer sentir sua influência edificante em setores mais amplos, em que fatalmente repercute a atividade produtora, em busca de novas bases existenciais para alicerçar os fundamentos do progresso de nossa Pátria.

A ação individual é o impulso inicial indispensável à concretização de qualquer obra social; embora importante como fator de progresso, não pode a atitude pessoal prescindir do concurso dos esforços concatenados dos demais membros da comunidade, de cuja contribuição, multiforme e diversificada, em consonância com os diferentes talentos e as variadas capacidades, resultam construções materiais e elaborações intelectuais destinadas a comprovar a excelência da cooperação e a desenvolver incessantemente o fecundo espírito associativo.

Este belo espetáculo, de sadio patriotismo e de âmbito nacional, se deve indiscutivelmente, ao alto grau de desenvolvimento do espírito associativo já atingido pela classe industrial, mais uma vez aqui demonstrado, com fundamento em indestrutíveis sentimentos de mútua solidariedade, que nos torna capazes de enfrentar, unidos, as dificuldades da hora presente e de resolver problemas cruciais, visando assegurar, pelo atendimento às sugestões formuladas, a benéfica evolução das múltiplas relações sociais que êles suscitam.

A estabilidade das instituições democráticas e a segurança do funcionamento expontâneo dos órgãos constitucionais, que definem e estruturam o sistema político escolhido pelo povo soberano, proporcionam oportunidades para manifestações coletivas desta ordem, detentoras de elevado conteúdo social e de evidente valor construtivo, por resultarem estudos e conclusões assentados em dados concretos e em situações reais, suscetíveis de verificação, confronto e confirmação, obtidos pela análise das conjunturas econômicas, políticas e sociais de nossa Pátria, aferidas em confronto com as propiciadas pelo complexo de economia mundial.

O resultado da aplicação dêsses estudos e conclusões, após o crivo da crítica sensata e de exame rigoroso, sòmente florescerá e frutificará em ambiente social consolidado por inalterável tranquilidade pública e por certeza na continuidade das instituições jurídicas e sociais vigentes, universalmente reconhecidas como condições sociológicas imprescindíveis à obtenção da máxima eficiência do trabalho e da segurança para o crescente inversão de capitais produtivos.

Proclamamos, com convicção inabalável, o propósito retilíneos dos industriais do Rio Grande do Sul de coparticipar, na plenitude de nossas fôrças, para a concretização do comum ideal do progresso, sob a égide da iniciativa privada, inerente à nossa formação histórica, coordenando-se as atividades por legislação que objetive a irrestrita cooperação social, mediante a atenuação, gradativa e racionalmente conjugados para produzir em ambiente social em que impere a ordem, cuja manutenção se torna imprescindível à evolução normal do homem livre e ao enriquecimento gradual da coletividade, em seus múltiplos aspectos: material, cultural e moral.

Srs. Convencionais:

A Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul agradecem aos industriais presentes a honra e a consideração com que fomos distinguidos externando os mais profundos e sinceros sentimentos de amizade, de simpatia e de admiração dos industrialistas gaúchos pelos dedicados companheiros de outros Estados, que aqui comparecem para elaborar trabalho patriótico, inspirados no amor à causa da expansão da indústria e ao de seu indefectível aperfeiçoamento, erigindo-a em fôrça social cada vez mais apta a ensejar a melhoria das condições de vida e concorrer para o fortalecimento de nossa Pátria.

Srs. Convencionais:

Concluídos, que forem os trabalhos, quando retornarem aos centro de suas atividade queiram transmitir aos obreiros do engrandecimento industrial do Brasil, empregados e empregadores, os nossos efusivos sentimentos de fraternidade, extensivos a todos os que, sensíveis ao mesmo ideal, dedicam seus melhores esforços em prol da prosperidade coletiva.

Os promotores do progresso industrial, de outras unidades da Federação Brasileira, poderão contar com nossa integral cooperação nos diversos setores que nos competem.

A êles, desde já, oferecemos nossos préstimos e hipotecamos nossa solidariedade nos esforços tendentes a desobstaculizar as sendas que nos conduzem ao esplendor da prosperidade, colocando-nos, também, em primeiro plano nas pugnas que se avizinham, com a finalidade de evitar-se o pernicioso desequilíbrio entre os fatores da produção no atual estágio do nosso desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, seja-nos permitido transmitir uma mensagem de fé ardente nos destinos promissores do Brasil, para cujo soerguimento batalharemos com mais veemência, com nossas energias revitalizadas pela união que cada dia mais solidificamos através à aproximação de empreendedores de todo o território nacional e à compreensão dos graves problemas e das múltiplas dificuldades que assoberbam governantes e governados.

Fazemos votos para que os srs. Convencionais se sintam como em seus próprios lares, acalentados, como estão, pela amizade e pelo carinho do povo desta terra.

Fazemos votos para que os trabalhos desta semana alcancem o êxito que lhe auguramos e que frutifiquem as iniciativas da Confederação Nacional da Indústria, visando e congraçamento dos industriais de todo o País e bem do fortalecimento dos sentimentos de solidariedade que irmana os industriais na persecução do objetivo máximo, tal o do enriquecimento do nosso povo, proporcionando-lhe, assim, condições para o gôzo de independência mais completa e para o exercício da liberdade mais ampla e mais moralizada, limitado únicamente pelo respeito à lei e pela obediência aos postulados constitucionais que estruturam nosso regime democrático.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas

Geladeira "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado, luz interna, modêlo 1955, c/ garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

Compramos geladeiras USADAS ou aceitamos como parte de pagamento.

Ruy Mafra & Irmão
R. ESTACIO DE SÁ, 165-A
Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

De Quiproquó o Melhor Trabalho Para o Clássico

FOI UM ESPETACULO o que ontem se desenrolou no hipódromo da Gávea, com a disputa do mano a mano MARCO X LUARZINHO. O fato de ter o primeiro batido o segundo, foi o que menos repercutiu, pois a maior vibração da torcida foi verificada com o gesto de desportividade dos proprietários indo todos à pista para a fotografia após a disputa, num momento de franca cordialidade entre as partes contendoras. E' dêsse momento, o flagrante acima.

Tribunal da Gávea

Sessão Realizada Pelos Comissários de Corridas em 7 de Novembro de 1955

a) — chamar a atenção dos tratadores de Brazenface (1ª not.), Brisque, Emboscada e Champanhota (2ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento e aos tratadores de Radak e Tenreiev, sôbre as baldas dêstes animais no percurso;

b) — suspender por 4 (quatro) corridas o jóquei Manoel Silva (Queen Rainy 3, Brisque 11) por 3 (três) o jóquei Aderbal Castro (Brazenface); por 2 (duas) o jóquei Ubirajara Cunha (Disciplina) e o aprendiz Moacir Alves (Lakmé) e por 1 (uma) os jóquei Dalcino Silva (Bombardeira), Antonio Portilho (Bailadine) e Albino Caceres (Ilacy), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Antonio G. Silva (George Sanders e Blackland); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Guayasco), Artur Araujo (Duque), Juan Marchant (Taful), Osvaldo Ulloa (Quadrilha), Adão Ribas (Dawn), Luiz Diaz (Bororó) e o aprendiz Nelson Pereira (Sornette); em Cr$ 300,00 os jóqueis Pedro Machado (Hashih), Benedito Ribeiro (Maron) e Amaro Marcal (Champanhota), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Expedicto Coutinho (Belle Epine), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Isaias G. de Freitas (Oto), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista);

f) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Francisco Pereira (Escalonia), por infração da alínea "d" do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista mal arreiada);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei V. Lima (Heliopolis), por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado);

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27, 29 e 30 do mês p. passado.

Exercitaram-se os Quatro Concorrentes ao Grande Prêmio Derby Club Cabendo ao Tordilho a Melhor Marca e Melhor Ação – Relação Dos Trabalhos Anotados Pela Nossa Reportagem

O Clássico desta semana no Hipódromo da Gávea, é o Grande Prêmio Derby Club, a ser corrido na distância de 3.800 metros com dotação de duzentos mil cruzeiros ao vencedor.

Em preparo para êsse compromisso, esteve ontem na raia o animal Quiproquó, craque das pistas cariocas. Passou a distância de 3.040 metros em 203" 2/5, marcando 102" 3/5 para a última milha, 66" para o quilômetro final e 14" 3/5 para os derradeiros 200 metros. Foi dos concorrentes àquela prova, o que melhor se exercitou mostrando que se encontra em excelentes condições de preparo.

Na manhã de ontem trabalhou o Cruban, já que Huxley e Go-Drake o haviam feito no domingo, formando os quatro, o campo da importante prova desta semana.

Damos abaixo a relação dos exercícios anotados pela nossa reportagem:

DESCUIDO — J. Tinoco — 1.500 metros em 96"
LABIOSA — J. Marinho — 1.400 metros em 93" 3/5
EL CHEIQUE — A. Cardoso — 1.300 metros em 97" 3/5
INAUNA — M. Alves — 1.300 metros em 79"
MAXIXE — J. Baffica — 1.600 metros em 102"
OLIA — M. Alves — 1.400 metros em 88"
JONZUL — N. Pereira — 1.400 metros em 93" 1/5
SUNMAID — N. Pereira — 1.500 metros em 97" 2/5
SAGÚ — A. Portilho — 1.600 metros em 109"
JOHN JANIO — J. Portilho — 1.300 metros em 85" 3/5
VENTANERO — A. Portilho — 1.300 metros em 82"
ABOY — M. Henrique — 1.500 metros em 97" 2/5
DICK POWELL — J. Lopes — 1.300 metros em 85" 2/5
FARINELLI — L. Leighton — 1.600 metros em 105"
BALLENATO — Lad — 1.600 metros em 109" carreirão.
CAMILA — J. Baffica — 1.300 metros em 86" 1/5
GREER GARSON — A. Reis — 1.300 metros em 84"
L'INCONNU — U. Cunha — 1.400 metros em 90" 2/5
KEBRAÇO — O. Serra — 1.400 metros em 90"
HOLLANDS — J. Baffica — 1.300 metros em 87"
IKE — J. Lopes — 1.400 metros em 92" 1/5
BY PASS — Lad — 1.000 metros em 66" 2/5
GUILHOTINA — J. Baffica — 1.500 metros em 97"
LYNX — U. Cunha — 1.000 metros em 60" 2/5 (grama)
GIRADOR — H. Lima — 1.500 metros em 95" 3/5
FATIDICO — H. Lima — 1.400 metros em 92"
DESCALCADO — J. Lopes — 1.200 metros em 56"
DON LUIZ — Madalena — 1.200 metros em 78"
CERTERITO — J. Marinho — 1.300 metros em 85" 3/5
MONTANERO — D. Silva — 1.300 metros em 82" 3/5
QUATIASSU — O. Ulloa — 1.400 metros em 87" 2/5
CABANEL — S. Machado — 1.400 metros em 93 2/5
DAPORA — Lad — 1.400 metros em 96" 2/5
FIRST BOY — A. Cardoso — 1.400 metros em 89" 2/5
GOYATTA — L. Coelho — 1.600 metros em 103" (grama)
TANOS — A. G. Silva — 1.400 metros em 87" 1/5 (grama)
REGALO — W. Meirelles — 1.400 metros em 89"
SACY — J. Ramos — 1.300 metros em 83" 1/5
QUEIXUME — O. Castro — 1.300 metros em 86"
TANTALO — J. Marchant — 1.600 metros em 102" 1/5
IMPATIENS — M. Alves — 1.600 metros em 109"
HERCULES — L. Lima — 1.600 metros em 111" carreirão
QUIMPER — E. Castillo — 1.300 metros em 82"
IRIRI — U. Cunha — 1.600 metros em 107"
CONVES — Lad — 1.400 metros em 96"
RETORICA — O. Serra — 1.200 metros em 79 2/5.
MILAO — J. Baffica — 1.400 metros em 90" 2/5.
CADEADO — O. Coutinho — 1.000 metros em 70"
RESOLUTA — J. Araujo — 1.500 metros em 96"
MARQUES — J. Tinoco — 1.500 metros em 86" 2/5
SILYS — A. G. Silva — 1.000 metros em 64"
RIALTO — A. Araujo — 1.300 metros em 9[illegible]" (grama)
SAMURAI — M. Henrique — 1.400 metros em 9[illegible]" 2/5

PARELHAS

KANDY BOY — E. Castillo e LIOZ — O. Serra — 1.400 metros em 91 na grama, fácil para LIOZ.
TENDA — J. Marchant e TROVA — O. Moura — 1.400 metros em 91" fácil para TROVA.
JOHIL — G. Almeida e EL MAYOR — J. Marinho — 1.600 metros em 103" JOHIL ganhou disparado.

BATE-PAPO NO PADDOCK

O PONTO ALTO das corridas de domingo último na Gávea, foi o duelo MARCO x LUARZINHO, cuja vitória coube ao primeiro. Foi uma disputa empolgante que fez renascer velhas tradições do turfe e voltar ao Hipodromo figuras de relêvo há muito arredias do "esporte dos reis". Espetáculos de tal natureza são por demais benéficos para o turfe e pena é que sejam tão escassos. Basta lembrar que entre êste duelo e o último que se verificou na Gávea, lá se vão dezesseis anos... E quando teremos outro?

* * *

APOS A DISPUTA do sensacional cotejo, o sr. João S. Guimarães, proprietario do animal vitorioso no mano a mano, ofereceu aos proprietários perdedores e à crônica turfista, uma taça de champanha que foi servida na Tribuna de Imprensa, presentes ao ato o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, o qual se fez acompanhar de outros diretores. O proprietário de MARCO saudou o seu contendor pelo sentido da alta compreensão desportiva demonstrada durante e após a realização do duelo, tendo o sr. Jorge Chamma agradecido em seu nome e no de seus irmãos que formam a responsabilidade do Stud Chamma. Em nome da crônica, falou o nosso confrade Manfredo Liberal que enalteceu as virtudes de ambas as partes representadas por lídimos "turfmens" dos mais dignos e batalhadores pela grandeza do turfe nacional.

* * *

ADIL portou-se a contento na importante prova do turfe argentino o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", levado a efeito anteontem no Hipódromo de San Isidro. O nosso crack obteve honroso terceiro lugar, perdendo por cabeça para o TATAN, que é considerado dos melhores cavalos argentinos, tendo sido elevado à categoria de favorito da importante disputa. A vitória coube a MANGANGA, que mostrou ser um verdadeiro campeão como já o havia demonstrado quando correu aqui na Gávea, mas de qualquer modo ADIL portou-se heròicamente sobrepondo-se a animais do porte de HUNGARO, ALAMO e outros valores da criação portenha. Cumpre ressaltar o rateio do craque nacional, que pagou no placê 8,90 pesos por cada boleto cujo valor é de dois.

* * *

COGITAM os responsáveis pelo cavalo SALOMA, o vencedor do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", de enviá-lo para São Paulo, a fim de ali disputar algumas provas clássicas. A notícia é das mais alvissareiras, pois, ao que parece o craque gaúcho tem méritos para atuar com brilho no turfe bandeirante ou carioca.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOAO DE MERITI —

Estado do Rio de Janeiro — Cartorio do 4.º Oficio

EDITAL DE citação de JOAO MARTINS SARAMAGO e sua mulher, com prazo de trinta dias, na forma abaixo.

O DOUTOR GERALDO TOLEDO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE S. JOAO DE MERITI ESTADO DO RIO DE JANEIRO ETC...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartorio [illegible] autos de Ação Ordinária em que é requerente JOSE' ALEXANDRE DA SILVA e requerido JOAO MARTINS SARAMAGO [illegible] foi dirigida uma petição de teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti JOSE' ALEXANDRE DA SILVA brasileiro, viúvo, operário e residente em a Rua Lourenço Campos número 206 neste Municipio por intermedio de seu advogado inscrito na Ordem dos Advogados sob número 113, na seção dêste Estado, e com escritório à Rua do Carmo n.º 70, 1º andar, sala 8, no Distrito Federal, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: O Suplicante pelos inclusos documentos adquiriu a prestações pela quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a JOAO MARTINS SARAMAGO, o lote de terreno sito à Rua Lourenço Campos n.º 106 no qual construiu pequena casa de estuque coberta de telhas tipo francês e na qual o Suplicante reside, e que tomou o número 406 da referida rua. O mencionado terreno limita pela direita com imóvel de propriedade de José Alve Pires, pela esquerda com imóvel pertencente a Euclides Gomes Alves e nos fundos com terrenos pertencentes ao promitente vendedor ou seus sucessores. O Suplicante há muito efetuou o pagamento de tôdas as prestações a que se obrigou (Documento junto) e por isso vem requerer a V. Exa. se digne autorizar a expedição de edital de citação do referido promitente vendedor, bem como de sua mulher, para que, no prazo de trinta dias uma vez que é ignorado o paradeiro de ambos há alguns anos, bem assim de terceiros interessados venham dar escritura definitiva dos aludidos imóveis ou, se lhes convier, venham contestar esta ação ordinária, sob pena de não o fazendo, serem adjudicados ditos imóveis ao suplicante, nos têrmos do que reza o artigo 346 do Código do Processo Civil. Valor do feito Cr$ 3.500,00. Meios de prova: Documentos, depoimento pessoal do vendedor pena de confesso e de testemunhas. Pede deferimento. São João de Meriti, 20 de setembro de 1955. (a.) João Barbosa Ribeiro. Estavam colados e devidamente inutilizados selo, estadual no valor de Cr$ 3,00. DESPACHO D. A. R. Como requer 22-9-55. (a.) G. Toledo. DISTRIBUIÇAO. Distribuida ao 4º Oficio. São João de Meriti 27 de 9 de 1955. O Distribuidor (a.) Wilson Mello. Estavam colados e devidamente inutilizados selos da taxa Judiciária no valor de Cr$ 50,00 com os seguintes dizeres: Sêlo Judiciário São João de Meriti, 27 de setembro de 1955. O Distribuidor, (a.) Wilson Mello. E como consta do referido processo que o dito senhor JOAO MARTINS SARAMAGO e sua mulher se encontram em lugar ignorado cita para comparecer a êste Juizo, sito à Avenida Arruda Negreiros 241 sobrado, nesta cidade no prazo de trinta dias. E, para que chegue ao conhecimento de JOAO MARTINS SARAMAGO e sua mulher, mandou o Doutor Juiz passar o presente edital que será fixado no lugar de costume e por cópia publicado no Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu (a.) PAULO OSCAR PIO GOMES DOS CAMPOS — Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (a.) (GERALDO TOLEDO — Juiz de Direito).

POR COPIA ESTA' CONFORME DATA SUPRA. (PAULO OSCAR PIO GOMES DOS CAMPOS) — Escrivão Substituto.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS [illegible]
TEL. 22-[illegible]

VENDE-SE

BOTEQUIM e Restaurante — Vende-se urgência Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 de entrada, o resto a combinar. Com duas portas. Residência com entrada independente, com 44 mesas de contrato e mais 5 anos na reforma. Quase em frente à Estação. Tratar no local, com o proprietário à Avenida Giulio Moura, 611 — Olinda, Estado do Rio.

HOTEL RIO PETRÓPOLIS

[illegible]

Ingrid e Fernandes Vitoriosos no Chile

SANTIAGO, 7 (AFP) — Resultado das eliminatórias do Campeonato Aberto de Tennis:

Ingrid Metzner, do Brasil derrotou Lucia Castellanos, do Chile por 6x4 e 6x2;

Davidson, da Suécia, venceu Lucero, do Chile por 7x5, 6x1 e 6x4;

Hammersley, do Chile derrotou Trullenque do Chile por 6x1, 6x1 e 6x3;

JUVENIS — Fernandes do Brasil derrotou Rodrigues do Chile por 6x0 e 6x0.

Óleo de Amêndoas Doces "FORNEX"

LEGITIMO — PURO
A venda nas Farmácias e Drogarias - Distr.: RUA SENADO, 8 - Tel. 52-8930

VITÓRIA DO PALMEIRA

No campo do Palmeira F. C. de Petrópolis, jogaram, domingo último, o time local contra a representação da Associação Atlética Allied, do Rio.

Depois de uma partida bastante movimentada, finalizou com o marcador favorável aos locais, por 3x2.

A diretoria do Allied agradece, por nosso intermédio as atenções de que foram alvo por parte dos srs. Gino Frinzi e Forcela, dirigentes daquêle prestigioso clube da cidade das hortênsias.

Moveis Usados

[illegible] Davis à [illegible] 941 — CAXIAS — Estado do Rio

Atenção Revendedores

CINTOS DE SENHORA
ARTIGOS FINOS

Variados padrões, forrados e acabados com capricho e na mais alta moda. FABRICA GANDUR — Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado.

No Meio da Confusão Cairam as Calças

Calças de linho a 220,00, de Nilord a 400,00, Gabardine 180,00 de Panama 160,00. AMAURY. — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja — Atendemos pelo Reembôlso.

RAPAZIADA DO MEIER

GAULLIER, o Imperador dos Blusões está à sua disposição em sua nova filial na Galeria do Cinema Imperator, VENDENDO PELOS MESMOS PREÇOS DA RUA DA ALFANDEGA.

Dr. Manoel Mendes Campos

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida seus consócios, parentes e amigos do DR. MANOEL MENDES CAMPOS, para assistirem à missa de 7.º dia, que, por alma dêsse saudoso sócio benemérito e ex-membro do Conselho Fiscal, será celebrada quarta-feira, dia 9, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL MENDES CAMPOS

Amanhã, quarta-feira, às 10 horas no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de 7.º dia, por alma de Manoel Mendes Campos, figura prestigiosa na sociedade carioca. No nosso turfe deixa um claro difícil de preencher-se, tal sua linhagem de sportman. Como proprietário de cavalos tinha gestos de requintada elegância. Um dos pareilheiros do seu estimado stud foi o célebre Buscapé, recordista dos 800 metros, com o tempo de 47" 1/5. Sócio dos mais antigos e estimados do Jockey Club Brasileiro e seu benemérito, pelos grandes serviços prestados à sociedade, sua morte foi grandemente sentida. O desenlace, a altas horas da madrugada e seu enterramento no mesmo dia, sem quase tempo de ser conhecida a triste notícia, mostraram o grau de estima e apreço em que o tinham seus amigos e admiradores, pela concorrência que tiveram os funerais. A diretoria do Jockey Club compareceu incorporada às cerimônias fúnebres, fazendo depositar em seu túmulo linda coroa de flores naturais, tendo ainda por ela falado, no cemitério de Catumbi, onde se deu a inhumação, o professor Luiz Pinheiro Guimarães, que pronunciou sentidas palavras. Era o saudoso extinto solteiro, deixando dois irmãos: dr. Carlos Mendes Campos, também antigo e estimado turfista, diretor e benemérito do Jockey Club Brasileiro, e a exma. sra. Maria de Campos Seabra, viúva do industrial Demócrito Seabra.

Jair, a Preocupação do Bonsucesso

A revisão médica dos jogadores foi procedida na tarde de ontem. De todos o que mais preocupa é o meia esquerda Jair. Hoje pela manhã será levado a efeito o primeiro individual da semana, como início dos preparativos para o seu próximo encontro frente ao Canto do Rio em Caio Martins.

TURMA DO SERENO

GAULLIER inaugurou uma nova filial na Galeria do Cinema Imperator, bem no coração do Meier. PREÇOS À LA RUA DA ALFANDEGA, no horário das 10 às 22 horas.

VOCE TEM CrS 65,00!

Por êsse preço você compra um blusão em AMAURY. Blusões de xadrez diversos padrões, 120,00 — 150,00 — 180,00 — 250,00. Só quem pode vender assim é Amaury. — Rua da Alfandega, 318 — 1.º andar. — Rua Vinte de Abril, 7, loja: Atendemos pelo Reembôlso.

Cintos De Cobra Legitimos CrS 360,00 A Dz.

Finíssimo artigo em belíssimo couro de cobra escuro. Oferta de GANDUR, Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

Chorava a Criança Nua no Malagal

Para que isso não aconteça mais, AMAURY está oferecendo roupinhas de criança para meninos e meninas a partir de Cr$ 35,00. — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril 7, loja. — Atendemos pelo Reembôlso

MULTIPLIQUE SEU CAPITAL

Comprando mais barato diretamente da fábrica

"FERA"

Blusões de seda	60,00
" tipo cambraia	90,00
" Alaene	130,00
" Frazela Xadrez	140,00
" Linho Irlandes	200,00
" Pontilhe	160,00
Calças Tropical Opaco	125,00
" Brim	125,00
" Coringa	75,00
Cuecas à dúzia	240,00
Camisas Armalas	100,00
" Tricoline Matarazzo	170,00
" Nova America	160,00
" Pele de Ovo	115,00
" p motoristas	85,00
Meias à dúzia	40,00
Meias espuma de Nylon	80,00
Meias de luxo (Pacote)	130,00

Verifique V. S. a confecção do gigante dos blusões, fazendo-lhes uma visita. Preços especiais para revendedores e mascates.

RUA DA ALFANDEGA, 284, 1.º and. Ou Reembolso Postal

CAIXAS — Muros e Concreto Armado
SCAPIN — Tel.: 38.0422

GANHE MUITO DINHEIRO

A fábrica de confecções Gaullier oferece aos Srs. oportunidade excepcional como revendedores enviando pelo Reembôlso Postal pelo mesmo preço que vende por atacado ao Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 40%.
Atendemos também no balcão

	Cr$
Blusões para linho	295,00
Camisas Italianas (2 côres)	130,00
Camisas tricoline (branca)	110,00
Blusões de Couro (pelica)	750,00
Calça coringa Legitima	95,00
Calça imitação coringa	75,00
Pijamas côres sortidas	110,00
Meias emb. de luxo (dúzia)	120,00
Corte tropical t/inglês	450,00
Corte tropical popular	290,00
Meias Espuma de Nylon	80,00
Slake de veludo	550,00
Calças de linho nacional	200,00
Calças de tropical misto	110,00
Calças de cambraia	220,00
Calças de linho irlandês	280,00
Calça de cambraia "Sanfista"	480,00
Blusões de Albene	140,00
Blusões de xadrez	140,00
Blusão tipo avion	95,00
Blusão de algodão	65,00

Mais um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado e varejo, tendo descontos especiais para pedidos de atacado. "Solicitem Relação de Preços"

"GAULLIER"

RUA DA ALFANDEGA, 288-290 43-1741 — Rio de Janeiro

VICODADO - VIDRAÇARIA

COSME E DAMIAO LTDA.

Especialidade em vidros, triplex, temperado e 5mm para automoveis. Quadros, molduras, vidros fantasia e lisos. — RUA JOSE' MAURICIO, 306 — 1 — Penha — Antiga Rua Custodio de Melo.

DESASTRE EM NILÓPOLIS

Por vender com abatimento de 15% mediante êste anúncio a Fábrica de Linguiça e Produtos Suino, GUARACEMA, são os seguintes: Mortadela, Salsichas, Salaminho, Lombo, Linguiça, Carne Sêca, Banha etc.
RUA ARISTÓTELES COUTINHO, 153 — Tel.: 2076 ESTADO DO RIO

ROUPAS desde CR$ 400,00
(AGORA EM RAMOS)
Roupas para homens, com ligeiros defeitos, desde CrS 400,00
Distribuidora da Fábrica
RUA 4 DE NOVEMBRO, 40-1.º, s/204
(Em frente ao Cine Mauá) em Ramos
Aos sábados até às 18 horas

HOTEL CAXIAS

Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO PETRÓPOLIS, 1945 — Sob.

Moléstias Sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 40 - 9.º and. - Conjunto 903 - Tel: 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 18 horas.

FABRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

PARA CONSTRUÇÕES: Tubos de cimento, Caixas dagua, Fossas aprovadas, Moirões para cêrcas, Muros, Tanques, Caixas de gordura, Materiais de marmorite, Soleiras, Peitoris, Pias para cozinha — MATERIAIS ARTISTICOS: Colunas, Bancos para jardins, Mesas, Poltronas, Vasos, Jardineiras, Balaustres — MIGUEL JORGE PATARO — RUA DA MATRIZ, N.º 2180 — Agostinho Porto — Est. do Rio — Telefone: P. S. 19.

QUEM ACHOU?

Antônio G. Oliveira, associado do Sindicato dos Armadores, faz um apêlo aos leitores para que devolvam à Rua do Livramento, 81, ou pelo telefone 43-4415, um talão de recibos para cobrança, pertencente ao sindicato, talão esquecido no escritório da Rua Senador Dantas, 118, 8º andar, sala 811, no dia 4 do corrente. O Sr. Antônio encontra-se em péssima situação perante seus superiores e espera encontrar o talão perdido.

UM AMOR OCULTO
empolgante história vivida
Você Não Tem Sorte em Amor? — A Mulher Moderna em Face do Esporte
TRES HISTÓRIAS DE AMOR E UMA CANÇÃO — SINFONIA CARIOCA
Que Espécie de Mãe Escolar é Você? — Eu Tive Este Sonho — O Espelho de Vênus
Canções Famosas — Poemas — Carta de Amor Aberta — Passatempos, etc. etc.
Leia o n.º 433 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nos bancos.

Ouçam aos domingos, no programa CALEIDOSCOPIO, de Carlos Frias, às 18 horas, audição CAPA PRETA, com DALVA DE OLIVEIRA, a Rainha da voz.

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, aceita corretores para venda de seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — situado entre AUSTIN e QUEIMADOS, em prestações a partir de Cr$ 198,00. Ruas abertas e maioria de lotes demarcados. Condução para corretores 2 vêzes ao dia. Comissão e ajuda de custo. Dia certo de pagamento. Perfeito sistema de cobranças. Tratar com o Sr. ZOLMO à Avenida Calógeras, 15-6.º andar, (esquina de Santa Luzia com Graça Aranha) Diàriamente.

CASAS EM PRESTAÇÕES DE CR$ 1.543,80
Entrada de Cr$ 12.000,00 – 80% Financiados

SAO JOAO DE MERITI — Vendemos com água encanada, luz, esgôto, meio-fio, as últimas casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, etc. ... taqueado, forrada com acabamento primoroso. Linda vista. N. Bem: são casas com terreno por Cr$ 120.000,00.

IMOBILIÁRIA JOÁ LIMITADA
Av. Marechal Floriano, 123 sob. – Fone: 43-4795

Hoje, às 20 Horas, no Galeão: Chegada da Seleção Paraguaia

NO PACAEMBU, O MESMO QUADRO QUE DERROTOU OS CHILENOS

Paulo de Carvalho Afirma à LUTA DEMOCRATICA Que a C. B. D. Não Pode Abrir Luta Com os Clubes — Para Disputar o Pan-Americano, em Fevereiro, no México, Mandará um Selecionado de Jogadores de São Paulo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul — Também no Sul-Americano Extra de Montevidéu Utilizará Uma Equipe Feita Com Base na Seleção Paulista — Confirmado: Flávio, o Técnico da Seleção Permanente Para a Copa do Mundo de 1958 e a Excursão à Europa no Ano Vindouro — (De Arlindo Moreira, Observador Junto à C. B. D.)

Em entrevista que nos concedeu ontem, à tarde, nos corredores da C.B.D. o supervisor Paulo de Carvalho, botou "água fria da fervura" dos cartolas estericos da assembléia da federação metropolitana, ao declarar ao colunista de LUTA DEMOCRATICA que a entidade maxima não quer abrir luta contra os clubes cariocas.

Disse o experimentado esportista bandeirante que já tem a solução ideal para evitar prejuizos aos filiados. E esclareceu:

— Para os jogos do Pan-Americano no México é pensamento do técnico Vicente Feola utilizar jogadores paulista, para formação de um quadro-base que contará ainda com atletas da Bahia, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul, além de outros centros adiantados do futebol brasileiro.

Indagado sôbre a equipe que enfrentará dia 17, no Pacaembu aos paragueios, respondeu o supervisor:

— Não há problemas. Os clubes de São Paulo, jogarão sua rodada normalmente dia 13 e cederão os craques para a seleção do dia seguinte, os mesmos que venceram os chilenos em setembro, com ligeiras alterações, previstas pelo técnico Brandão que tem como colaborador o velho Chiavoni, técnico diplomado.

Discorreu, em seguida, o sr. Paulo de Carvalho sôbre a participação do Brasil no Torneio Extra Sul-Americano de Montevidéu:

— Não vejo razões para as "ondas", surgidas na capital uruguaia. O Brasil dispõe de celeiros inexgotáveis que nênhum outro país do Continente possui. Em São Paulo, podemos formar simultâneamente duas a três seleções, o mesmo sucedendo com o Rio de Janeiro, o que não acontece com os uruguaios nem os argentinos, cujos centros adiantados são limitadissimos. Iremos com um quadro poderoso, organizado em São Paulo por Brandão e Chiavoni e não faremos má figura.

Estendendo sua palestra com o repórter, confirmou o supervisor a escolha de Flávio Costa para a Seleção Permanente que excursionara à Europa e, após seu regresso, entrara em severos preparativos para os jogos da Copa do Mundo de 1958, na Suecia.

Estava satisfeita a nossa curiosidade. Com poucas palavras e um notavel poder de sintese, o sr. Paulo de Carvalho forneceu as doses tão necessárias do "calmante", reclamado pelos insubordinados permanentes do 14.º andar do edificio Cineac.

A velha tarimba venceu mais uma vêz, a tentativa de rebeldia dos "inconsoláveis" da F.M.F.

CARRUSSEL DO CAMPEONATO

Colocação	CONCURRENTES	Pontos ganhos
	DIVISÃO DE PROFISSIONAIS	
1.º	Clube de Regatas Vasco da Gama	21
2.º	Clube de Regatas do Flamengo	20
3.º	Fluminense Futebol Clube	18
4.º	Bonsucesso Futebol Clube	15
5.º	América Futebol Clube	14
6.º	Bangu Atlético Clube	12
7.º	Botafogo de Futebol e Regatas	11
8.º	Associação Atlética Portuguêsa	10
9.º	Canto do Rio F. C. e Olaria A. Clube	8
10.º	São Cristovão de Futebol e Regatas	4
	DIVISÃO DE ASPIRANTES	
1.º	Clube de Regatas do Flamengo	21
2.º	Clube de Regatas Vasco da Gama	19
3.º	Botafogo de Futebol e Regatas	18
4.º	Bangu Atlético Clube	16
5.º	América Futebol Clube	14
6.º	Fluminense Futebol Clube	13
7.º	Olaria A. C. e Canto do Rio F. Clube	9
8.º	Associação Atlética Portuguêsa	8
9.º	Bonsucesso F. C. e S. Cristóvão F. e R.	7
10.º	Madureira Atlético Clube	5
	DIVISÃO DE AMADORES	
1.º	C. de Regatas Vasco da Gama	19
2.º	Fluminense Futebol Clube	18
3.º	Clube de Regatas do Flamengo	17
4.º	Botafogo de Futebol e Regatas	16
5.º	América Futebol Clube	15
6.º	Associação Atlética Portuguêsa	11
7.º	Bangu Atlético Clube	10
8.º	Bonsucesso Futebol Clube	9
9.º	Madureira Atlético Clube	7
10.º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	6
	TAÇA EFICIÊNCIA	
1.º	C. R. Vasco da Gama	192
2.º	C. R. Flamengo	153
3.º	Fluminense F. C.	133
4.º	Bangu A. C.	122
5.º	América F. C.	116
6.º	Botafogo F. R.	115
7.º	Bonsucesso F. C.	99
8.º	A. A. Portuguêsa	82
9.º	Olaria A. C.	99
10.º	Canto do Rio F. C.	59
11.º	São Cristóvão F. R.	45
12.º	Madureira A. C.	30
	ARTILHARIAS MAIS CALIBRADAS	
1.º	Clube de Regatas Vasco da Gama	35
2.º	Clube de Regatas Flamengo	33
3.º	Fluminense F. C.	27
4.º	América Futebol Clube	24
5.º	Canto do Rio F. C.	22
6.º	A. A. Portuguêsa e Olaria A. C.	21
7.º	Botafogo F. R. e Bangu A. C.	19
8.º	Bonsucesso F. C.	18
9.º	São Cristóvão de Futebol e Regatas	17
10.º	Madureira A. Clube	9
	GOLEADORES PRINCIPAIS	
1.º	Léo (Olaria), Pinga (Vasco e Evaristo (Flamengo)	10
2.º	Valter (Vasco), Valdo (Fluminense)	9
3.º	Milton (Port.) e Zequinha (C. do Rio)	8
4.º	Washington (América), Parodi (Vasco)	7
5.º	Geraldo (Bons.), Paulinho (Flamengo)	6
6.º	Osmar (C. Rio), Escurinho (Flum.), Hilton (Bangu), Sabará (Vasco e Tião (Madureira)	5
	ARRECADAÇÃO PARA O RIO-SÃO PAULO	**Cr$**
1.º	C. R. Flamengo	3.120.622,25
2.º	C. R. Vasco da Gama	2.779.921,30
3.º	Fluminense F. C.	1.890.042,45
4.º	Botafogo F. R.	1.417.966,50
5.º	América F. C.	1.077.187,70
6.º	Bangu A. C.	763.213,60
7.º	Bonsucesso F. C.	737.166,80
8.º	Olaria A. C.	514.138,25
9.º	Canto do Rio F. C.	461.641,95
10.º	Madureira A. C.	410.746,35
11.º	A. A. Portuguêsa	371.723,55
12.º	São Cristóvão F. R.	343.148,95
	Total Arrecadado	13.887.499,65

DUAS "BOMBAS" EM MOÇA BONITA

Calazans Pediu Rescisão de Contrato

O Ponteiro e Edson Serão Punidos Pelo Bangu — Sábado, em Belo Horizonte, os Proletários

Dois casos surgiram no Bangu na tarde de domingo por ocasião do cotejo frente ao Botafogo. Isto porque o técnico Tim havia escalado o médio Edson, para integrar a equipe de aspirantes. No entanto o jogador recusou-se a jogar na preliminar. Em face disto, Edson deverá ser punido pelo clube.

Em virtude da negativa do jogador, o técnico Tim escolou então o ponteiro Calazans. Este logo depois do encontro desentendeu-se com o preparador, declarando que não era médio, e sim atacante. No auge da discussão travada entre os dois, o ponteiro Calazans solicitou rescisão de contrato, declarando que não pretende mais continuar no clube. Duas "bombas" para ser resolvida pela diretoria.

O BANGU IRÁ A BELO HORIZONTE

O Bangu, conforme vimos noticiando há dias, jogará em Belo Horizonte, onde disputará um encontro amistoso no próximo sábado frente ao Atlético, cuja renda reverterá em benefício das obras sociais da senhora Sara Kubitschek. Possivelmente o Bangu jogará terça-feira contra o América Mineiro.

FANGIO VENCEU

CARACAS, 7 (AFP) — O tempo do argentino Fangio, no Grande Prêmio Automobilistico de Caracas, de que se sagrou vencedor, foi de 2 horas 38' 34" e 6/10, para uma distância de 243.400 quilômetros com a velocidade média horária de 131.390 quilômetros.

VASCO x AMÉRICA, HOJE, EM BELO HORIZONTE

Embarca, em duas turmas, uma às 7 e outra, às 9 horas da manhã de hoje, a delegação do Vasco da Gama, rumo a capital montanhesa.

Hoje a noite, no Estádio Independência, o lider do Campeonato Carioca estará prelian-do com o forte conjunto do América Mineiro. Amanhã, pela manhã ainda, regressam os cruzmaltinos, aguardando os prélios para domingo e têrça-feira, próximos, em Vitória, no Espirito Santo.

Sabe-se que o primeiro encontro em terras capixabas, será contra o Santo Antônio. Quanto ao segundo compromisso, não nos foi dado a conhecer.

LANDI ABANDONOU A PISTA

CARACAS, 7 (AFP) — Na disputa do Grande Prêmio Automobilistico de Caracas, foram inúmeros os abandonos, dado o intenso calor reinante. O brasileiro Francisco Landi, vencido pelo calor abandonou a corrida na 45 volta. Apenas dez carros continuavam na pista, quando o vencedor atingiu a meta.

Estado do Rio em Foco

Campeão o Amizade A. C. — A Tabela Dos Gráficos — Goleada do Rubro — Em Maricá — Basquetebol — Vitória do Peri F. C.

(HUGO DE SOUZA)

O Amizade A. C., levou a efeito um Torneio Pentagonal de basquetebol tomando parte as equipes do Paraná, Corpo de Bombeiros, BDF e SOS.

Os patrocinadores do referido Torneio, sagraram-se brilhantemente campeões levando de vencida aos Bombeiros por 53x8, Paraná, 19x8, BDF, 38x15 e SOS por 58x31.

O conjunto do Amizade A. C., contou com os seguintes elementos: Cabeção, Washington, Sergio, José Carlos, João Luiz, Alvaro Alberto, Celino e Wilson.

O título de vice-campeão ficou em poder do Paraná, que apenas perdeu para os vencedores do pentagonal.

A TABELA DOS GRÁFICOS

Foi finalmente elaborada a tabela dos Gráficos com a participação de sete equipes, ficou assim formada:

Dia 5 — Falcão x Diário do Povo — Niterói x A Palavra.
Dia 12 — Confiança x A Palavra — Cerbino x Diario do Povo.
Dia 15 — Falcão x A Palavra — Cerbino x Confiança.
Dia 19 — Diario do Povo x A palavra — Niterói x Confiança.
Dia 26 — Falcão x Cerbino - Niterói x Diário do Povo.

DEZEMBRO

Dia 3 — Diário do Povo x Confiança — Niterói x Cerbino.
Dia 10 — Falcão x Confiança — Cerbino x A Palavra.
Dia 17 — Niterói x Falcão.

Todos os jogos terão inicio às 15 horas, e os campos serão sorteados 3 (três) dias antes, assim também como os juizes.

GOLEADA DO RUBRO

O Rubro A. C. infringiu ao Ponte dos Leites E. C., uma goleada pelo escore de 6 tentos a 1. O detalhe mais interessante da pugna, é o arqueiro Renê, que perdeu a invenciblidade, ao deixar passar o primeiro tento no campeonato contra suas redes.

A renda atingiu a casa dos Cr$ 1.300,00 e os quadros formaram assim: RUBRO: Renê; Gelson e Toneli; Carlos, Mario Castanho e João Romano; Acácio, Silvio, Claudio, Chiquinho e Messias. PONTE DOS LEITES: Aurélino; Zado e Gildo; Cosminho, Moreno e Deco; Moacir, Jonas, Chiquinho, Gidio e Marinho.

Marcadores: Claudio (2), Silvio (2) e Chiquinho (2), tendo Messias, marcado o único tento dos vencidos, funcionou no controle o sr. Rubens Lessa, com boa atuação.

EM MARICÁ

O E. C. Maricá, continua a sua serie de partidas invictas na campanha de jogos amistosos no corrente ano.

Recebendo a visita do forte quadro do Mutuá A. C., os tricolores da Vila de Maricá, impuseram 4x1 no rival, que somente nos minutos finais veio a "apertar" um pouco os comandados de Berreira, mas esses já com a vitória assegurada, passaram a jogar mais descançados. O quadro vencedor: Deli; Leno e Lino; Julio, Deli e Toneca; Nilton, Wilton, Lincoln, Berreira e Adailton. Tentos de Lincoln (3) e Berreira. Na preliminar, venceu ainda o E. C. Maricá por 3x1.

BASQUETEBOL

Em prosseguimento ao campeonato de basquetebol da cidade, jogarão na noite de hoje na quadra dos "rapinhas", os "five" do Fluminense N. B. e o Canto do Rio.

O prélio dos aspirantes surge entretanto, como a atração da noite, uma vez que decidirá o título desta categoria. Arbitrarão as pelejas, os conhecidos "controladores" Aladino Astuto e Ney Sodré.

VITÓRIA DO XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro F. C. conquistou mais uma vitória, ao abater o time do Vista Alegre, pela contagem de 2x1, formando o esquadrão vencedor com: Nenem; Jorge e Carlinhos; Noel, Ailton e Luiz Carlos; Tião, Jaci, João, Pedro e Jorge. Tentos de Jaci e Jorge.

Na preliminar, venceu também os "quinzistas" por 4x1.

VITÓRIA DO PERY SÔBRE O VISTA ALEGRE

No campo do E. C. Vista Alegre preliaram os quadros do Pery F. C. disputante ao campeonato de Niterói, e o forte conjunto do Vista Alegre F. C.

Depois de movimentados 90 minutos, o escore sorriu ao Pery por 2x1, de nada adiantando a forte reação dos rapazes do clube local. O vencedo, alinhou com Frangoleiro; Helio e Jaci; Panela (Valter), Adailton e Peixoto; Silveirinha, Abreu, Antunes, Ito e Mauricio. Tentos de Jaci (penalidade máxima) e Ito.

Citados Nas Súmulas

Foram os seguintes os jogadores citados nas súmulas, correspondente aos seis jogos da primeira rodada do returno: Jairo (C. do Rio) e Agnelo (América) por jôgo brusco; Santo Cristo (São Cristovão) tentativa de agressão; Nilton (Bangu) desrespeito; Maneco (América Asp.) jôgo violento e Zildo (Canto do Rio) reclamação.

Enfim, a Relação Dos Convocados:

Dois Treinos Para a Seleção

Amanhã e Quarta-feira, em São Januário, os Exercícios — Concentração no Grêmio da Colina — Equipe Provável

Estiveram reunidos ontem pela manhã, o supervisor da seleção brasileira, sr. Paulo de Carvalho e o técnico Flávio Costa. Na oportunidade foram focalizados os nomes dos jogadores convocados para a formação do selecionado brasileiro que enfrentará os paraguaios no próximo domingo em disputa da Taça Osvaldo Cruz. À tarde em reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., foi homologado a lista dos jogadores convocados e que é a seguinte: goleiros: Veludo e Hélio; zagueiros: Paulinho, Bibi, Pavão e Edson; médios: Zózimo, Dequinha, Ivan, Nilton Santos e Jordan; atacantes: Sabará, Valter, Vavá, Pinga, Escurinho Garrincha, Zizinho e Didi.

DOIS ENSAIOS: QUARTA E SEXTA-FEIRA

Flávio Costa deverá realizar dois treinos. O primeiro será amanhã e o segundo sexta-feira. Ambos serão levados a efeito em São Januário. Após o exercício de sexta-feira será iniciada a concentração, nas próprias dependências do Estádio do Vasco. A constituição básica da seleção que enfrentará os guaranis é a seguinte: Veludo, Paulinho e Pavão; Nilton Santos, Ivan e Zózimo; Sabará, Didi, Vavá, Pinga e Escurinho.

O Botafogo Atuará em Juiz de Fora

O Botafogo aproveitando a folga da tabela, em face do jôgo entre o selecionado brasileiro frente ao do Paraguai no próximo dia 13, irá a Juiz de Fora onde efetuará um prelio amistoso contra o Esporte Clube. Este jôgo é um pretexto para lançar o atacante Alarcon, a fim de aquilatar as suas verdadeiras condições técnicas.

Em Florianópolis, em disputa do 7.º Campeonato Brasileiro de Vela, classe "sharpie", os gaúchos sagraram-se bi-campeões individualmente e campeões por equipe.

ACONTECEU... NO DOMINGO

Na 1.ª rodada do returno, foram os seguintes os resultados:
No Maracanã: Botafogo 2 x Bangu 2. Renda Cr$ 144.921,10.
Em São Januario: Vasco 8 x Madureira 0. Renda: Cr$ 80.810,00.
Em Figueira de Melo: São Cristóvão 1 x Flamengo 2. Renda: Renda: Cr$ 136.251,00.
Nas Laranjeiras: Fluminense 3 x Olaria 2. Renda Cr$ 96.006,00.
Em Teixeira de Castro: Bonsucesso 1 x Portuguesa 3. Renda: Cr$ 22.611,00.
Em Caio Martins: Canto do Rio 3 x América 3. Renda: Cr$ 75.714,00.

—o—

Pelo Campeonato de Aspirantes, registraram-se os resultados:
No Maracanã: Botafogo 1 x Bangu 0.
Em São Januário: Vasco 2 x Madureira 0.
Em Figueira de Melo: São Cristóvão 0 x Flamengo 0.
Nas Laranjeiras: Fluminense 1 x Olaria 1.
Em Teixeira de Castro: Bonsucesso 1 x Portuguesa 0.
Em Caio Martins: Canto do Rio 3 x América 2.

—o—

Pelo Campeonato de Juvenis, os resultados foram os seguintes:
Em Conselheiro Galvão: Bangu 0 x Botafogo 2.
Em Campos Sales: Madureira 3 x Vasco 4.
Em Bariri: Flamengo 4 x São Cristóvão 0.
Em General Severiano: Olaria 0 x Fluminense 2.
Nas Laranjeiras: Portuguesa 1 x Bonsucesso 2.

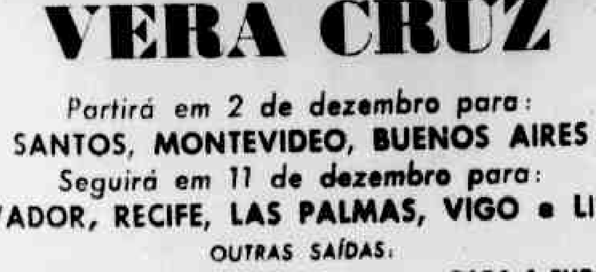
—o—

Em S. Paulo, uma equipe de atletas do Flamengo, participando das comemorações do 36.º aniversário de fundação da Associação Desportiva Floresta, venceu a prova de revezamento 10 x 200 com o tempo de 3'47"3/10.

—o—

Pelo Campeonato da Paulicéia, os resultados foram:
No Pacaembu: São Paulo 4 x Portuguesa 3.
Em Vila Belmiro: Santos 5 x Linense 0.
Em Jau: XV de Jau 3 x Palmeiras 0.
Em Campinas: Guarani 2 x Noroeste 1.
Em São Caetano do Sul: São Bento 3 x Jabaquara 0.
Em Taubaté: Taubaté 3 x Ponte Preta 2.

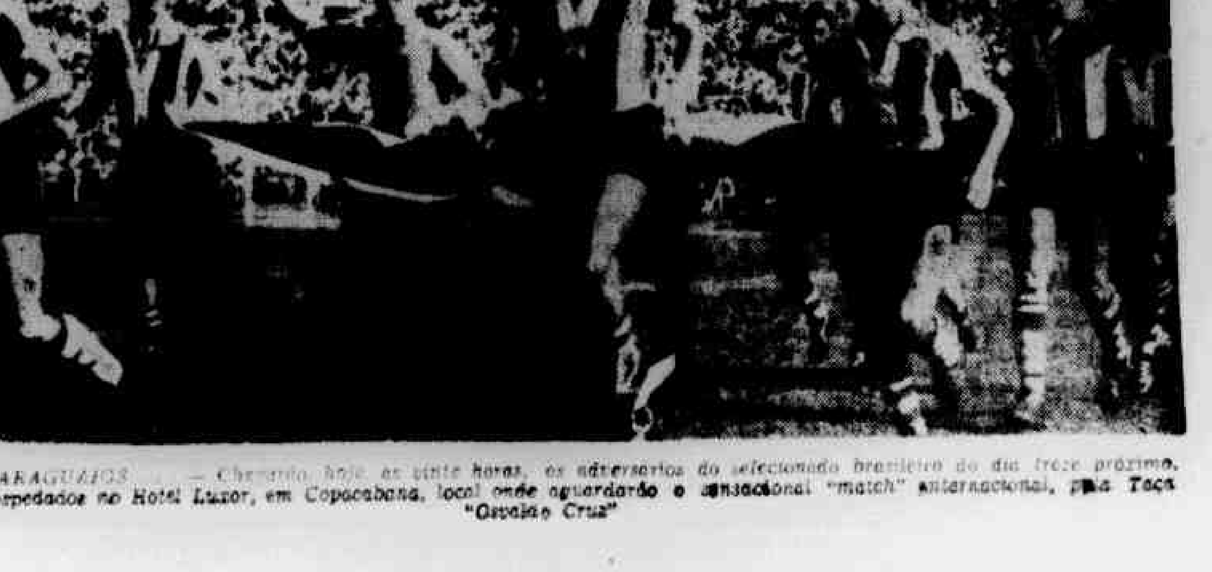
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Unica Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.



EIS OS PARAGUAIOS ... — Chegando hoje as vinte horas, os adversarios do selecionado brasileiro do dia treze próximo. Ficarão hospedados no Hotel Luxor, em Copacabana, local onde aguardarão o sensacional "match" internacional, pela Taça "Osvaldo Cruz"

ARMADO DE METRALHADORA NUM JIPE OFICIAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 537

Assaltou o Empregado do Pôsto de Gasolina — Ameaçada de Morte a Vítima

O vigia de um pôsto de gasolina, situado no quilômetro 13 da Rodovia Presidente Dutra, Milton Marinho, solteiro, com 25 anos, residente no pôsto, entrou esbaforido na Delegacia de Nova Iguaçu, às últimas horas da manhã de ontem, pedindo para falar com o comissário. Na presença da autoridade contou a história de um assalto ousado e digno de figurar em enrêdo de filme americano. Disse êle, que na madrugada passada, um indivíduo de cor branca, forte e alto, empunhando uma pequena metralhadora portátil, obrigou-o a entregar tôda a féria que ultrapassava a pouco mais de trezentos cruzeiros.

O sujeito entrou repentinamente e já empunhando a arma. Obrigou Milton a caminhar devagar para fora do pôsto e encostar-se na parede de vidro que protege o lugar onde estão guardados óleos e acessórios. Foi ali, que o assaltante obrigou-o a despojar-se de sua carteira, que tinha pouco dinheiro. Milton, nervoso, esboçou um gesto de defesa que o sujeito interpretou como sendo uma reação, tendo-lhe feito a seguinte ameaça: — "Se eu for identificado, voltarei para te matar", e mandou que êle andasse em direção à Rodovia. Assim que Milton caminhou alguns passos o indivíduo saiu correndo em direção a uma viatura postada pouco adiante.

Prêso ainda de grande mêdo, Milton, descreveu a viatura como sendo um "jeep" de placa branca, não tendo porém identificado o seu número. A polícia assim que tomou conhecimento da ocorrência pôs-se em campo para identificar o assaltante, apesar dos poucos elementos que possui. Milton só às últimas horas da manhã, dispôs-se a comparecer à Delegacia, com mêdo de futuras represálias do assaltante que o ameaçou de morte.

O pôsto assaltado é de propriedade do senhor José S. de Sousa (casado, com 37 anos, comerciante, residente à Rua Xavier da Silveira, 57 — apartamento 202, em Copacabana).

NILTOM MARINHO — Vítima de espetacular assalto na madrugada de ontem e José S. de Sousa

Os personagens da tragicomédia de Vilar dos Teles

Espancava a Espôsa do Amigo

Interferiu o Marido e o Bêbado Foi Parar no Hospital

Na casa número 9 da Estrada da Carroça, em Vilar dos Teles, residem os casais João Pereira da Rosa de 29 anos, operário, casado com Rosalina Reis Rosa, parda de 28 anos e Adélio de Oliveira, branco de 23 anos e sua espôsa Olivia Rodrigues de Oliveira, branca de 23 anos de idade.

Adélio que é um ébrio contumaz, espanca constantemente sua espôsa, fato que é presenciado pelo casal Pereira da Rosa que muitas vezes é obrigado a interferir, salvando, assim, a infeliz mulher.

Ontem Adélio tomou violento "pifão" e quando regressou à casa vinha "caindo pelas tabelas" e tendo como companhia o seu vizinho e amigo. Adélio comprava um litro da "que incha e, Pereira, vendo o estado do operário, levava a "preciosa" pelo gargalo.

Chegando em casa, Adélio ficou furioso pois, sua espôsa cansada da luta diária deitara-se um pouco. O "borracho" investiu contra a infeliz em quem aplicou violentos sopapos.

Rosalina, espôsa de João, mais uma vez tomou a defesa da mulher. Adélio vibrou-lhe um tabefe atirando-a ao solo. A seguir deitou-se sôbre a mulher do amigo e prosseguia espancando-a quando João deu-lhe com o litro de aguardente na cabeça produzindo-lhe grave ferimento.

O agressor foi prêso em flagrante e Adélio em estado grave foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas.

Tentou o Suicídio

Anita Leite Calado, brasileira, branca, solteira, com 16 anos, residente à Rua Almirante Tamandaré, 360, em Nilópolis, deu entrada no Hospital de Nova Iguaçu, por ter ingerido grande quantidade de sóda cáustica.

Anita Leite Calado — a que tentou contra a vida pôr amôres contrariados

Depois de convenientemente medicada, declarou à nossa reportagem que havia tentado contra a existência, devido a forte oposição de seus parentes que a obrigaram inclusive a romper o noivado com o jovem Genizaldo Amâncio do Nascimento, branco, com 23 anos, residente à Rua Sristoteles Coutinho, 1018.

A ocorrência foi registrada pela polícia de Nilópolis.

TRAÍA TRÊS HOMENS

Na Delegacia, Onde Entrou Perseguida Por um Dos Amantes, Afirmou Que Sustentava Seu Agressor Com o Dinheiro do "Outro"... — Outros Detalhes

Nilo Ferreira — O motorista

Délia Maria de Jesus — a que traía três de uma vez

José de Andrade

José de Andrade, português com 57 anos de idade residente à Travessa Elvira, 31, em Nova Iguaçu, depois que

(Conclui na 2.ª página)

Glória May espera na Delegacia

GLÓRIA MAY ESPEROU TRÊS HORAS NA DELEGACIA

Mas Luís Carlos Não Apareceu — Acareação Hoje, às 14 Horas

A "vedette" Glória May, ainda com referência à agressão que teria sofrido compareceu, ontem, em companhia de testemunhas, ao cartório do 1º Distrito Policial, onde deveria ser acareada com Luís Carlos Antonini, seu suposto agressor.

Glória May esperou cêrca de três horas e, como Antonini não comparecesse à acareação, ficou transferida para hoje, dia em que os implicados terão que comparecer de qualquer maneira, às 14 horas.

Carlos Alberto Saboya, um dos implicados, negou qual-

(Conclui na 2.ª página)

CRIME NO ENTÊRRO

Armados de Revólver e Faca, os Homens Lutaram Por Causa Das Despesas do Funeral

Teófilo, o criminoso

Teófilo Machado, prêto, casado, de 32 anos, mecânico, residente na Rua Primeiro de Novembro, 33, em São João de Meriti, não era visto com bons olhos pelo seu cunhado Jaci da Cruz, prêto, de 18 anos, gráfico, casado e domiciliado no mesmo endereço.

ENTERRO E SANGUE

Ontem, minutos antes do sepultamento de uma irmã de Teófilo, êste e alguns parentes reuniram-se no quarto de Jaci a fim de deliberarem sôbre as despesas inerentes do respectivo sepultamento.

Jaci, penetrando no seu aposento e dando com a reunião advertiu o cunhado, dizendo-lhe: "Teófilo, você sabe que eu não vou com a sua cara". Houve a natural discussão, sendo que os ânimos foram apaziguados por interferência de terceiros. Aí, então, Teófilo deu o "che-

Jaci, a vítima

(Conclui na 2.ª página)

RIVALIDADE COMERCIAL NO MORRO

Espancado Por Policiais o Negociante

Simpatia foi o que nunca existiu entre o negociante Nilo Gomes Pinto (branco, solteiro, de 34 anos de idade Rua Jerusalém 53, Morro do Jacarezinho) e seu rival de profissão Luís Tavares, estabelecido com uma "tendinha" ao lado.

A desavença explodiu ontem tendo o dono da "birosca" mandado seu amigo Eduardo Teles Monteiro (solteiro, de 30 anos, Travessa Macedônia 9) comprar duas garrafas de cerveja no estabelecimento do rival, êste exorbitou da ordem, adquirindo, além da cerveja, briga. Em companhia do soldado Silvino, do 6º Batalhão da Polícia Militar, e mais dos guardas municipais 2.220, 1.925 e 475, o proprietário da "tendinha" resolveu "exemplar" o adversário.

(Conclui na 2.ª página)

Nilo Gomes Pinto — a vítima dos policiais

Joãozinho da Goméia

CAIU DA PONTE O LOTAÇÃO

VÁRIAS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE, OCORRIDO EM PILARES

Na Estrada Rio-Petrópolis, altura de Pilares, o ônibus chapa RJ-7-85-19, da linha Caxias Mantiqueira, pertencente à Emprêsa Duque de Caxias Ônibus Ltda., dirigido pelo motorista José Lourenço, ao passar sôbre a ponte, a caminho desta capital, partiu a manga de eixo da roda dianteira, precipitando-se no rio.

AS VÍTIMAS

Saíram feridos os seguintes passageiros: João Virginio, branco, casado, de 44 anos, motorista, residente na Fábrica Nacional de Motores; José Gonzaga de Sousa, prêto, casado, de 33 anos, trocador, residente à Rua Euclides da Cunha 153, casa 9; Valdemiro Albino Nunes, pardo, casado, de 26 anos, operário da F. N. M.; Benedito de Sousa Silvestre, branco, casado, de 44 anos, lavrador, residente à Fazenda Santo Antônio, Estrada Rio-Petrópolis; José Gabriel Oliveira, branco, casado, de 35 anos, operário, residente naquela estrada; Arlindo de Sousa, prêto, solteiro, de 41 anos, operário, residente à Rua Presidente Duarte 1.102, em Caxias; Bernarda Pereira de Santana, espanhola, branca, de 22 anos, residente no Jardim Primavera, sem número; Iracema Rodrigues da Silva, prêta, solteira, de 17 anos, residente na F.N.M.; Zilda Marinho Cunha, branca, solteira, de 20 anos, residente no km. 17 da Rio-Petrópolis; Maria José Carvalho, branca, solteira, de 24 anos, residente na Praça São Lourenço, sem número, na F. N. M.; Manuel Andrade, pardo, casado, de 25 anos, operário, residente em Belfor Roxo; Odilon Barbosa dos Reis, casado, de 45 anos, lavrador, residente na Fazenda São Bento; Matias José da Silva (branco, casado, de 40 anos, residente na F. N. M.; Erci Magalhães parda, solteira, de 11 anos, operária, residente na F. N. M.; Isaura Pinheiro (branca, casada, de 37 anos, operária, residente na F. N. M.; Antônio Fernandes Oliveira, pardo, casado, de 36 anos, operário, residente à Rua Olga 124.

Após serem medicados no Hospital Getúlio Vargas, as vítimas retiraram-se, à exceção de João Virginio, Bernarda Pereira Santana e Manuel Andrade, que ficaram em observação. A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

SEMANA INGLÊSA PARA OS AEROVIÁRIOS DA PANAIR

Na Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas, do Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. João Arruda, foi assinado, na tarde de ontem, acôrdo entre a Panair do Brasil e o sindicato profissional para concessão da "semana inglêsa" aos empregados da mencionada firma aeroviária, compreendendo-se, como tal, o encerramento dos seus serviços às 11,30 horas dos sábados, segundo as cláusulas seguintes: 1.ª) — A emprêsa estabelece, a partir de 12 de novembro corrente, a "semana inglêsa" para seus empregados servindo nas oficinas do Departamento de Manutenção no Galeão e Santos Dumont, com exceção daqueles que

(Conclui na 2.ª página)

JOÃOZINHO DA GOMÉIA VAI PROCESSAR A "BRASILIANA"

Acusa o Teatro Popular Brasileiro de Apresentar Seus Números de Macumba — O "Babalaô" Dos Terreiros de Caxias Luta Pelos Seus Direitos Autorais

(Reportagem de SARCAST)

Ninguém desconhece que o místico Joãozinho da Goméia é uma das palavras mais categorizadas em nosso mundo folclórico, dono que é de vários terreiros da magia, do candomblé e das danças de orixás. Suas festas de Pai de Santo tornaram-se popularíssimas e de há muito vêm reunindo gente das mais distintas camadas sociais, quer no Distrito Federal, quer nas tendas do próximo município de Duque de Caxias, onde se realizam autênticos espetáculos de coreografia com abundância de ricas fantasias e ritmos de Xangô. Pois bem: Joãozinho não se conforma em ser apenas o "Babalaô" respeitado nas crendices da sua gente que não perde aquelas sessões de extases místicos. Preocupa-se, e muito, a preservação de seu espírito criador e é esta a razão com que se lança agora contra o Teatro Popular Brasileiro, que acaba de fazer grande sucesso na Europa

(Conclui na 2.ª página)